







*Vida* MAIS QUE  
Abundante

CHRISTIAN CLAYTON

**Autor e Editor:**

Christian Clayton

**Capa e Diagramação:**

Matheus Freitas

## INTRODUÇÃO AO FASCÍCULO 4

# VIDA ABUNDANTE,

## LIVRE DE ESCASSEZ!

Muitas pessoas têm o pai ou a mãe como exemplo a ser seguido. Certamente é algo muito saudável quando olhamos para pessoas e delas tiramos bons exemplos que nos ajudem a caminhar na direção certa. É comum as pessoas olharem, admirar alguém e tê-la como exemplo. Como também podemos olhar para alguém e concluir que nunca deveremos segui-la como sendo um bom exemplo. A vida de uma pessoa nos diz muita coisa. Quando a admiramos e tomamos como um bom exemplo, certamente queremos conhecer melhor o seu modo de proceder e sua maneira de agir. Saber o que ela faz e como faz, para que então possamos fazer igual e assim alcançar resultados semelhantes.

Não existe ninguém que devemos seguir, com toda certeza, senão a JESUS CRISTO. ELE é o maior exemplo que temos. A Bíblia diz que devemos ser imitadores de CRISTO. E quando se trata de crescer nesta terra, muitas pessoas olham para a vida de JESUS e assim determinam o que irão receber em suas próprias vidas. Esse pensamento está correto. Devemos sim olhar para a vida de JESUS e assim conhecer o que podemos viver em DEUS. Ao olharmos atentamente para os textos bíblicos que nos relatam sobre a vida de JESUS, iremos aprender muita coisa sobre o que é viver a provisão de DEUS nessa terra. É necessário termos um amplo conhecimento sobre a vida de JESUS, pois ELE declarou que o discípulo deve ser como o seu SENHOR. Se

eu estou decidido a crescer nessa terra, preciso conhecer mais sobre como é a vida de alguém que cresce com propósito. Vida abundante, livre da escassez, vida que cresce, vida com propósito, vida que é exemplo.

Viva conforme a Bíblia permite. Tenha uma vida que está alinhada aos padrões bíblicos. As Escrituras nos ensinam como deve ser nossa vida na terra e espero que você, por meio deste livro, possa receber ainda mais do que DEUS tem preparado para sua vida.

O autor!

Christian Clayton

## **ORAÇÃO**

Nosso Deus e Pai Celestial, eu oro ao Senhor em favor de cada pessoa que está tendo acesso a este estudo da tua palavra. Que todos possam a partir de agora ter os olhos abertos e iluminados para receberem a revelação das tuas verdades, para receberem de Ti a ministração desta mensagem. Que o Espírito Santo esteja ensinando a cada um, enquanto lê. Oro para que tudo aquilo que é contrário ao recebimento claro e verdadeiro do teu ensino seja agora anulado e cancelado. Toda cegueira e enganos sejam totalmente desfeitos agora. Peço-lhe que todos quantos tiverem acesso a esta mensagem possam ser abençoados, ser tocados por tua graça, por teu amor e bondade. Clamo a Ti que por meio desta palavra o Senhor faça produzir bons frutos, traga mudanças significativas e profundas, de maneira que todos tenham suas vidas transformadas para melhor, exatamente como o Senhor planejou. Peço ao Pai Celeste, que abençoe grandemente essas pessoas. Eu creio em Ti para atender este pedido e oro a Ti meu Deus, em o nome de Jesus Cristo, Amém!

## CAPÍTULO 5

# DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES

### **PERTENCEMOS A DEUS E ELE CUIDA DE NÓS**

Na Bíblia em 1 Pedro 2.9 está escrito que a **Igreja**, ou seja, aqueles que creem em Deus e em Sua Palavra e recebem a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador, são eleitos como o povo de propriedade exclusiva de Deus. O texto diz que antes não éramos povo de Deus, mas a partir do momento em que recebemos Jesus Cristo como nosso Senhor, nos tornamos agradáveis a Deus e alcançamos a misericórdia dEle. Passamos a fazer parte da raça eleita como povo de Deus. Quando Jesus ordenou que o evangelho fosse anunciado a todos, Ele estava dizendo que as pessoas deveriam ser ensinadas a recebê-LO como seu único Salvador. Aqueles que recebem a Jesus como seu único Senhor e Salvador também recebem a Deus Pai, como o seu próprio Pai. Quando aceitamos o convite de Jesus Cristo para recebê-LO como Senhor, Deus Pai nos recebe como parte do Seu povo. Um povo de propriedade exclusiva de Deus. Você e eu recebemos um convite, fomos chamados a receber a Jesus Cristo e fazer parte desse povo. Quem é esse povo? É um povo que passou a ser filho do Deus Todo-Poderoso, aquele que é o dono de toda a terra. Se eu fui chamado para ser filho daquele que é o dono de todas as coisas, entendo que meu Pai não me deixará ter falta de coisa alguma, pois Ele é dono

de todas as coisas. Se eu fui chamado para fazer parte de um povo que é propriedade exclusiva de Deus, entendendo que Ele vai cuidar da Sua propriedade; portanto, cuidará de mim. Com isso posso concluir que Jesus não chamou a mim e a você para passarmos necessidade. Jesus Cristo não nos chamou para fazermos parte do povo dEle e não termos o que comer, o que vestir, onde morar ou dormir e não termos como conseguir pagar nossas contas. Ele não nos chamou para uma vida de escassez e falta. Mas nos chamou para uma vida abundante, para sermos um povo que vive como reis em vida (Romanos 5.17). Porém, vemos pessoas que fazem parte do povo de Deus vivendo em escassez e alguns em extrema necessidade. Por que vivem assim? A resposta é: Porque precisam aprender que Deus quer que eles cresçam nessa terra, necessitam aprender que Deus quer que eles cresçam em prosperidade. Até então, pensam que uma vida de escassez e necessidade é o que Deus deseja para eles. E por que pensam assim? Porque nunca foram ensinados bíblicamente a respeito da área financeira ou fizeram pouco caso do ensinamento bíblico a respeito da área financeira. Veja o que está escrito em Provérbios 13.18: **Pobreza e afronta sobrevêm ao que rejeita a instrução. (RA)**

Aquele que rejeita o ensinamento bíblico vivencia a pobreza e vergonha. Aquele que ignora o que Deus ensina sobre as finanças vive passando necessidade. Algumas pessoas dizem assim: "Não gosto de ir até aquele lugar, porque falam de dinheiro enquanto deviam falar somente de coisas espirituais." Mas se está sendo ensinado algo que está na Bíblia, a respeito da vida financeira e material, significa que devemos dar atenção ao que está sendo falado, como se estivéssemos tendo qualquer outro tipo de ensinamento bíblico. Quando alguém não dá a merecida atenção a algum ensinamento bíblico, está rejeitando a Palavra de Deus. O resultado

é o que está em Provérbios 13.18. A pessoa que rejeita a instrução passará escassez, necessidade, falta, pobreza e sobre ela virá afronta e vergonha.

É fato real que muitas pessoas não gostam de ouvir pregação que fale em crescer e prosperar; portanto, acredito que em grande parte das vezes esse pode ser o motivo de elas estarem em dificuldades financeiras sem solução. Não posso concordar com pessoas que não conhecem ou não entendem o que a Bíblia ensina sobre as bênçãos financeiras, passam por falta e escassez e, quando perguntamos como estão, respondem que vivem como Deus quer. Deus não deseja que ninguém viva na pobreza ou necessidade. A vontade de Deus é suprir todas as nossas necessidades. As pessoas **precisam saber e entender** que Deus quer suprir suas necessidades. Conhecer a verdadeira vontade de Deus e acreditar nessa verdade fará com que uma pessoa saia de um estado de escassez para um estado de fartura.

Na Bíblia está escrito que aquele que não tem conhecimento do que lhe pertence, não recebe o que é seu por direito. Veja o que está escrito em Atos 19.2: **Perguntou-lhes: Recebestes o Espírito Santo, quando crestes? Responderam-lhe eles: Não, nem sequer ouvimos falar que o Espírito Santo é dado. (TB)**

Esse texto mostra o apóstolo Paulo conversando com alguns homens que havia acabado de conhecer. Eram crentes em Jesus Cristo e moravam na cidade de Éfeso. Mas como crentes em JESUS eles deveriam saber que ELE prometeu enviar o Espírito Santo para estar com eles todos os dias de sua vida. Essa foi uma promessa dada por Jesus (João 14.16). Receber o Espírito Santo é um direito de todo aquele que recebeu Jesus Cristo como seu Senhor. Entretanto, aqueles homens já haviam recebido Jesus como Senhor e Salvador, e, por isso, tinham direito de serem cheios do Espírito Santo,

mas sequer sabiam que Ele existia. Quando o apóstolo Paulo se encontrou com aqueles homens, havia aproximadamente três anos que eles haviam recebido a Jesus, mas até aquele momento não tinham recebido o Espírito Santo como lhes era de direito. Derramar o Espírito Santo sobre Seus filhos é uma das maiores vontades de Deus (Lucas 11.13). Todos os cristãos estavam sendo cheios do Espírito Santo em todos os lugares naquela época, e aqueles homens de Éfeso não haviam recebido porque nem sabiam que tinham direito a essa bênção. Esse texto prova que não tem como uma pessoa receber de Deus aquilo que não sabe que pode receber, mesmo que tenha o direito de receber. Talvez a pessoa não saiba que pode receber porque ninguém nunca lhe ensinou, ou quem sabe seja porque nunca prestou atenção ou aceitou aquele ensino. No que se refere a prosperidade, Provérbios 13.18 mostra que o resultado dessa falta de conhecimento é a pobreza e a vergonha.

Quero por meio deste livro, ensinar que Deus quer que você cresça em prosperidade, pois é isso que a Bíblia mostra. Não estou inventando isso, mas a Bíblia relata que é da vontade de DEUS que você cresça, prospere. E muitos cristãos já deveriam estar vivendo essa prosperidade, mas estão iguais àqueles homens de Éfeso: desconhecem o que Deus tem para lhes dar. É da vontade de Deus que nada nos falte, mas existe um grande número de pessoas que não sabe disso, portanto, não recebe o que Deus tem para elas. Posso dizer também, que muitas pessoas que são dizimistas, não sabem que têm o direito de receber grandes bênçãos. Muitas entregam o dízimo, mas não recebem as bênçãos a que têm direito, porque não entendem nem conhecem o que Deus quer lhes dar. Há aqueles que ofertam de acordo com a Bíblia, mas não sabem que ao ofertar podem ser recompensados. São pessoas que

ofertam e não recebem o que Deus tem para elas pelo ato de ofertar. Existem pessoas que trabalham acreditando que fazem isso simplesmente para sobreviverem e desconhecem o que a Bíblia diz; que Deus abençoa o trabalho para que gozem do bem da vida, aproveitem o fruto do trabalho, e ainda usem esse fruto para cumprir os propósitos de Deus nessa terra. É preciso conhecer o que Deus deseja fazer na nossa vida e que está escrito na Sua Palavra. Entender e guardar no coração o que Deus pensa sobre nós. E quando guardamos essa verdade, passamos a crer nela. Quando então crermos, certamente viveremos a realidade que Deus quer que venhamos a viver. Precisamos acreditar no que a Bíblia afirma e os textos bíblicos provam que é vontade de Deus que não tenhamos falta de nada. Veja o que está escrito em Filipenses 4.19: **Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades conforme as suas riquezas na glória em Cristo Jesus. (TB)**

O texto nos mostra que Deus tem um estoque de riquezas só para suprir as nossas necessidades. Algo muito interessante é que as nossas necessidades não são supridas de acordo com as nossas condições, mas de acordo com as riquezas de Deus. A Bíblia diz que o preguiçoso passa fome, mas também que aquele que trabalha sem dedicação, com má-vontade acaba na pobreza. No entanto, aqueles que seguem os princípios de Deus e obedecem à Sua Palavra, ainda que seus recursos sejam limitados, não terão falta de nada, pois Deus suprirá cada uma das suas necessidades de acordo com as riquezas dEle.

Ao dizer que a pessoa que trabalha, ainda que tenha recursos limitados, Deus suprirá suas necessidades, parece óbvio, pois a pessoa está trabalhando, mas não é bem assim. No Salmo 127 diz que se não estiver presente, o trabalho será em vão. Inútil será levantar cedo, trabalhar penosamente e dormir tarde. Existem

peessoas que acordam de madrugada para trabalhar e retornam tarde da noite do trabalho e ainda assim não têm o suficiente para as necessidades básicas. Por outro lado, há pessoas que não têm disposição para trabalhar, não se esforçam, têm má-vontade para tudo e ainda reclamam da sorte. Esta é uma atitude errada, pois a Bíblia diz que devemos fazer o melhor, como se fosse para Deus. A solução para aquele que trabalha e não tem, como também para aquele que não tem porque não trabalha é a mesma: Alinhar-se com os princípios de Deus. A Bíblia diz que Deus trabalha, desde o início do mundo, ELE trabalhou seis dias e descansou um. Devemos ser produtivos como DEUS é. Jesus disse que Deus trabalha até agora. Sendo assim, concluímos que trabalhar é um princípio de DEUS, e trabalhar com excelência, com perfeição, dando o melhor de si, a exemplo DELE. DEUS, ao criar o homem, tomou a Si mesmo como molde, criando o homem à Sua imagem e semelhança. O livro de Provérbios relata sobre o trabalhador diligente. Quem é esse trabalhador diligente? É aquele esforçado, dedicado, bem-disposto, ativo, cuidadoso, atuante etc. As Escrituras dizem que o trabalhador que tem sucesso no seu trabalho é diligente (Provérbios 22.29). Vimos que existem muitos que trabalham em excesso e ainda não têm o suficiente para seu próprio sustento. Portanto, só trabalhar não é o suficiente. É preciso principalmente crer que ao trabalhar, Deus colocará Suas mãos junto das nossas para abençoar o trabalho. Crer que Deus abençoará o nosso trabalho, crer nos princípios bíblicos que Ele quer que apliquemos ao trabalhar. Aquele que crê na bênção vinda de Deus, precisa trabalhar e aplicar os princípios de Deus que a Bíblia ensina. O dízimo é um princípio de Deus que não pode faltar na nossa vida. Portanto, precisamos trabalhar sem esquecermos de demonstrar nossa gratidão a Deus Lhe entregando o dízimo. Já a

oferta é um princípio de Deus que demonstra generosidade, e é recompensada por Ele com o aumento financeiro na vida do generoso. Logo, precisamos trabalhar, não nos esquecer do dízimo e ser ofertantes. Outro princípio que não pode faltar de maneira alguma é a fé. Se alguém trabalhar e não crer no que Deus está dizendo sobre abençoar o trabalho de suas mãos, tudo será de pouco proveito, ou ser dizimista e não crer nas bênçãos prometidas para aquele que é fiel com o dízimo, certamente não verá as bênçãos que a Bíblia promete, ou ainda, ser ofertante e não crer que aquela oferta lhe trará uma colheita, deixará de experimentar a multiplicação da oferta semeada. É certo que Deus não fica devendo nada a ninguém, portanto, aquilo que a pessoa semear ela colherá, mas a multiplicação daquela semente só acontecerá se houver fé, ou seja, acompanhada da expectativa de ver aquela semente que foi ofertada se multiplicar pelo favor de Deus.

Devemos estar certos de que a vontade de Deus é suprir todas as necessidades, mas não podemos deixar de lado os princípios de Deus. Então, se alguém segue praticando os princípios de Deus e seus recursos são limitados, ainda assim não terá falta de nada, pois Deus suprirá todas as suas necessidades. Aquele que segue praticando os princípios de Deus terá suas necessidades supridas, não conforme a sua capacidade, mas conforme a capacidade das riquezas de Deus. Não de acordo com as suas condições, mas de acordo com os recursos ilimitados de Deus. Precisamos entender que a vontade de Deus é que nada nos falte. A Bíblia afirma que Deus quer suprir cada uma das nossas necessidades e esta é a hora de crer e tomar posse dessa promessa. Existe um depósito de riquezas de Deus, que está disponível para ser distribuído e entregue, hoje e sempre, a cada um daqueles que acreditam que Deus não quer que nada lhes falte. E aqueles que acreditam

que Deus não deixará que nada lhes falte, receberão das riquezas Dele hoje e sempre.

## **A ESCOLHA FOI FEITA POR DEUS**

Sempre enxerguei Davi como um homem muito inteligente. Os Salmos mostram como ele se aproximava de Deus sempre com muita sabedoria. Davi pedia a Deus que não lhe chamasse a atenção por seus erros quando Ele estivesse irado. No Salmo 23 diz que Deus é o seu pastor, por isso nada iria lhe faltar. Eu pensava comigo mesmo: “Davi foi muito esperto se colocando na posição de uma ovelha para que pudesse ser cuidado por Deus. Ele se colocou na posição de uma ovelha para que Deus o reconhecesse como seu pastor.” Então conclui: “Se eu fizer como Davi e reconhecer a Deus como meu pastor e me mantiver na posição de uma ovelha do rebanho de Deus nada vai me faltar.” Nós precisamos reconhecer a Deus como nosso pastor e ficarmos na posição de ovelhas que fazem parte do Seu rebanho. Porém, um dia descobri que essa decisão que pensava ser muito inteligente não era mérito meu. Descobri que simplesmente havia decidido concordar com algo que Deus já havia determinado. Não foi Davi nem tampouco eu que fizemos a escolha de tornarmos uma ovelha do rebanho de Deus, mas foi Deus quem nos fez ovelhas do rebanho dEle. Veja o que está escrito no Salmo 100.3: **Sabei que o Senhor é Deus; foi ele, e não nós, que nos fez povo seu e ovelhas do seu pasto. (RC)**

Deus que fez a mim e a você parte do povo e do rebanho dEle. Essa descoberta me deixou ainda mais entusiasmado, pois percebi que foi Ele quem escolheu cuidar de mim. Não é porque quero ou porque preciso, mas é porque Ele quer. A escolha de receber o cuidado de Deus não partiu primeiramente de mim, mas partiu de Deus. Então a Bíblia afirma que o Senhor é o nosso

Pastor e nada nos faltará porque Ele nos fez ovelhas do Seu pasto. Isso nos enche de confiança, pois podemos ter certeza de que o próprio Deus tomou a iniciativa de cuidar de nós para que nada nos falte. Realmente Jesus Cristo, o nosso Deus, é muito bom. Ele é lindo! Veja bem, nada pode me faltar porque eu tenho um dono e ELE tem condições de me suprir em todas as coisas, porque para Ele não existe falta de nada. Deus tem prazer em suprir cada uma das nossas necessidades. Afinal de contas, esse é um trabalho que Ele mesmo escolheu fazer.

## **ELE É UM DEUS DE TOTALIDADES**

Outra coisa que chama muito a minha atenção no Salmo 23.1 e que me leva a meditar em outras passagens da Bíblia é o fato de que temos um Deus de totalidade. Jesus Cristo não é um Deus de coisas parciais ou pela metade. Ele é um Deus de totalidades. Preste atenção! O Salmo 23.1 diz que **“nada”** me faltará. Não está dizendo “quase nada” me faltará. Está falando na totalidade. Está dizendo que é “nada”; portanto, não existe “nada” que eu possa precisar que Deus não terá para me atender. No texto que vimos em Filipenses 4.19 está escrito que suprirá **“todas”** as necessidades, ou seja, cada uma delas. Em Lucas 10.19, quando fala da autoridade que Jesus nos deu, Ele diz que essa autoridade é sobre **“todo”** o poder do inimigo. Não é só sobre os demônios de baixo escalão, mas é sobre “todos”. Não é só sobre metade do inferno, mas é sobre “todo”. Não é só autoridade sobre uma pequena dor de cabeça, mas é sobre “toda” a ação infernal. E ainda continua dizendo que absolutamente **“nada”** nos causará dano. Não são 90% dos ataques malignos que não podem nos causar dano, mas absolutamente “nada”. A Bíblia ainda diz que **“todo”** aquele que invocar o nome de Jesus Cristo será salvo (Romanos 10.13). A Bíblia não diz um terço

do que invocar o nome de Jesus Cristo será salvo, mas diz que “todo” aquele que clamar por Jesus Cristo será salvo. O nosso Deus é um Deus de totalidade e as Suas promessas também são, por isso podemos confiar que Deus suprirá **“todas”, “cada uma”** das nossas necessidades e que **“nada”** do que precisamos, teremos falta.

## **NADA DE “BOM” ME FALTARÁ**

Vamos ver o texto do Salmo 23 para analisarmos outra questão:

**O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam. Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda. Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor para todo o sempre. (RA)**

Como o texto começa dizendo que “nada me faltará”, eu já ouvi pessoas declararem que porque nada lhes faltaria, eles não teriam falta de luta, de tribulação, de dor, de sofrimento e coisas desse tipo. Essa é uma interpretação errada desse texto. Para começar, Davi era um pastor de ovelhas e quando ele, inspirado por Deus, escreveu esse Salmo, estava fazendo uma comparação com o trabalho de um pastor diante das suas ovelhas. Ele começou dizendo que o Pastor não deixará que nada falte para suas ovelhas e passa a mostrar do que elas precisam e que ele não vai deixar faltar. Diz que o pastor conduz as ovelhas por pastos de grama verde. Já vi pastos em que a vegetação estava amarela, queimada, com pouca vida e como consequência o rebanho estava

muito magro e fraco. Uma vegetação verde significa para o rebanho, alimento com fartura e de primeira qualidade. Diz ainda que o pastor leva as ovelhas para águas tranquilas. Poderia ser um caso diferente em que o pastor iria levar as ovelhas para ribeiros de fortes correntezas. Nesse caso haveria dificuldade de as ovelhas conseguirem matar sua sede e ainda correrem o risco de serem arrastadas pelas forças das águas. Mas o pastor do Salmo 23 leva o rebanho para águas tranquilas, onde a dificuldade de saciar a sede foi tirada. As águas estão ali calmamente esperando para saciar o rebanho e ainda o perigo da força da correnteza não existe nessas águas. O texto ainda fala que o pastor conduz o rebanho por caminhos bons, de coisas corretas, onde a alma recebe paz e restauração, caminhos em que o rebanho recebe o amor do seu pastor. Bem diferente da dor, tribulação e tristeza que alguém pode dizer que não vai lhe faltar. Diz ainda que se algo que ofereça perigo vier atacar o rebanho, o pastor estará lá para proteger, além de acalmar e consolar o rebanho. Não importa se existe “fúria do inimigo” contra o rebanho, pois o pastor não entregou o rebanho a nenhum adversário, pelo contrário, preparou um banquete para suas ovelhas e os inimigos só podem ficar de longe, observando. No último versículo do Salmo, Davi explica que nada vai faltar ao rebanho, porque toda a bondade do pastor segue as ovelhas todos os dias. Existem pessoas que dizem que a tribulação, o sofrimento, a doença, a miséria, a tristeza e coisas desse tipo, são as coisas que vem sobre elas diariamente. Eu não penso assim. Prefiro concordar com a Bíblia, que diz no Salmo 23 que o que me segue todos os dias da minha vida, são a bondade e a misericórdia do meu Deus. O meu Deus é o meu pastor, Ele cuida de mim e não deixa que nada me falte. Ele faz com que a Sua bondade esteja me seguindo todos os dias em todos os momentos.

Outra observação que precisa ser feita é que no Salmo 23 e em Filipenses 4.19 as palavras usadas estão indicando o futuro. Um texto diz que nada me “faltará” e outro diz que “suprirá” as necessidades. Algumas pessoas observam essa indicação de futuro e nunca utilizam a confiança em Deus para verem suas necessidades supridas agora. O texto utiliza essa linguagem dando um sentido de continuidade. Quer dizer que “nunca faltará.” Eu não vou ter falta hoje nem amanhã nem depois de amanhã. Não “faltará” agora nem no futuro. Quer dizer que “sempre suprirá.” Deus suprirá agora e também suprirá no futuro. Sendo assim, nós podemos afirmar que Jesus Cristo é o nosso Pastor e **nós não temos falta de nada**, pois conforme as riquezas dEle, Ele **está suprimo todas as nossas necessidades**. Além disso, vamos imaginar que o texto queira indicar somente o futuro. Quando é o futuro? O presente é este exato momento em que você está vivendo, este exato segundo é o tempo presente. Daqui a um segundo já é o futuro. Se pensarmos então dessa maneira, percebemos que se nossa necessidade aparecer neste instante, no próximo segundo Deus já está pronto para suprir a nossa necessidade. O momento de ser abençoado, de ter nossas necessidades supridas, o instante em que Deus não deixará que nada nos falte é agora.

Para cada situação da nossa vida Deus tem a solução. Para cada necessidade que possa vir a existir Deus tem a provisão. A Bíblia diz que tudo que existe de bom vem de Deus. Qualquer coisa que coopere para o nosso bem faz parte do estoque das riquezas de Deus e estão disponíveis para ser entregues a nós. A Bíblia afirma isso em Romanos 8.32: **Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas? (NVI)**

Veja, o caráter de Deus é generoso e nós também devemos ser. Deus não reteve o Seu bem mais precioso, o Seu filho Jesus Cristo. Ele tomou a atitude de dar e nós também devemos agir assim. Faz parte do caráter de Deus ser generoso, estar pronto a dar e não reter. Nós devemos ser assim também, tendo um caráter como o de Deus. O fato de Deus ser generoso traz grandes benefícios para nós, pois podemos enxergar que se até Seu único filho deu a nosso benefício, não existe nada que venha a nos abençoar que deixará de nos dar. Nada pega Deus de surpresa. Ele já tem tudo do bom e do melhor preparado para nós. Adão precisou de uma companheira, Deus lhe deu Eva. Abraão precisou de uma oferta, Deus lhe preparou um cordeiro. Moisés precisou de um caminho, Deus lhe abriu passagem no meio do mar. Josué precisou de um dia claro, Deus aumentou as horas do dia para ele. Elias precisou comer, Deus lhe enviou aves com pão e carne. Elias orou por um povo que precisava que a terra voltasse a ser fértil, Deus lhe enviou chuva com abundância. Eliseu precisou da unção para exercer o Ministério de Profeta, Deus lhe deu uma porção em dobro da unção do profeta que era seu mestre. Davi precisou derrotar um inimigo que era maior do que ele, Deus lhe deu habilidade nas mãos para ser um vencedor em todas as batalhas. Daniel precisou provar a sua inocência, Deus lhe enviou um anjo que não deixou que mal nenhum lhe acontecesse. Pedro precisou pagar um imposto, Deus lhe deu um peixe que carregava dinheiro na boca. Uma multidão de homens, mulheres e crianças precisavam se alimentar e Jesus fez a multiplicação dos pães e peixes. Nada pega Deus de surpresa, tudo o que venhamos a precisar, seja agora ou no futuro, Deus já tem a provisão preparada na quantidade e no formato certo da nossa necessidade. O texto que lemos diz que Deus nos dará todas as coisas. Deus só não tem associação com o pecado.

Qualquer coisa que leve alguém ao erro, ao engano, ao pecado, tenha certeza que isso não vem de Deus. Mas todas as coisas que cooperam para o nosso bem, Deus quer nos dar. Tudo o que Ele tem é para nós. Não existe empecilho para que nos dê tudo quanto precisamos.

A Bíblia diz que todo o tipo de bênçãos existentes pertence a nós. Todo o tipo de bênçãos que possa existir, é para que nós venhamos recebê-las. Veja Efésios 1.3. **Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo. (RC)**

O texto diz que o Senhor nos abençoou. Indica que Ele já nos deu a bênção e não que ainda vai dar. Todo o tipo de bênção Deus já nos deu. Alguém pode dizer que as bênçãos de que o texto fala são espirituais, mas todas têm início na dimensão espiritual. Afinal de contas quem as dá é Deus e Ele é espírito. Deus é uma pessoa, mas também é espírito. A fé que nós precisamos para receber as graças é algo do espírito. A oração é o meio que usamos para pedir a Deus e é algo que age na dimensão espiritual. A nossa oração e a nossa fé começam a agir em um nível espiritual e alcançam a bondade de Deus, que faz com que as bênçãos espirituais se tornem realidade na nossa vida terrena hoje. Deus já nos abençoou com toda a sorte de bênçãos, toda variedade. Nada nos faltará, pois a Bíblia nos prova que Deus sempre vai nos suprir, com toda a variedade de bênçãos conforme as riquezas dEle. Para todas as nossas necessidades Ele já nos abençoou com a provisão. Nós precisamos confiar nessas verdades e pedir a provisão e o suprimento a ELE que, com certeza, nos atenderá. A Bíblia ensina claramente: Tem que pedir para receber. É necessário ter fé para receber, logo, precisamos estar convencidos de que é a vontade de Deus suprir todas as nossas necessidades. É preciso pedir com confiança de que vamos receber. Se soubermos que Deus já

nos abençoou, que todo tipo de bênção nos pertence, que qualquer tipo de bênção que precisarmos Deus já tem preparada para nos entregar, não haverá empecilho para que as bênçãos se tornem realidade em nossa vida. Podemos pedir a Deus com confiança de que vamos receber, pois a Bíblia nos autoriza a ter todas as nossas necessidades supridas. O nosso pedido, com certeza, será atendido por Deus, pois a Bíblia garante que Ele suprirá todas as nossas necessidades. Além disso, Ele ainda quer que tenhamos muito, pois é da Sua vontade que crescamos nessa terra. Seremos atendidos ao pedirmos o suprimento necessário, e seremos atendidos ao buscar dEle o crescimento em tudo o que Ele pode nos dar.

Deus nunca muda e as Suas boas promessas também não. Há muito tempo, há milhares de anos, Deus vem sempre suprimindo cada necessidade do Seu povo e não tem deixado que nada falte. Hoje ainda, Ele é o mesmo e a Sua Palavra continua sendo verdadeira e real para a nossa vida. A Palavra de Deus é um chamado para fazermos parte do Seu povo e para recebermos os benefícios que estão incluídos em fazer parte desse povo. Essa mesma Palavra nos garante que Ele suprirá todas as nossas necessidades e não deixará que nada nos falte.



## CAPÍTULO 6

# JESUS ERA POBRE?

### ELE SE FEZ POBRE

Jesus era pobre?

Um pensamento muito comum que podemos enxergar em muitas pessoas é o de que Jesus era pobre. Esse pensamento tem sido impedimento para muitas pessoas não receberem a prosperidade. Essas pessoas dizem:

“Se Jesus era pobre, então eu também sou.”

“Se Jesus, que é o próprio Deus, não era próspero, eu também não tenho direito de prosperar.”

“Se Jesus se contentou em viver tendo falta, eu também tenho que me contentar em viver assim.”

“Devemos ser iguais a Jesus, então viver não tendo nada é uma norma cristã.”

Será que esse pensamento está correto? Será que Jesus era mesmo pobre? Precisamos analisar os textos bíblicos detalhadamente para percebermos o que eles demonstram.

A Bíblia realmente declara que Jesus “se fez pobre.” Veja o que está escrito em 2 Coríntios 8.9: **Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos. (NVI)**

O texto afirma que Ele se fez pobre. Isto é um fato. Ele se fez pobre, porém, está escrito que Ele “**se fez**”. Já que Ele “se fez” pobre, significa que Ele não era pobre.

Na verdade o mesmo texto também já traz essa afirmação. Ele não era pobre, mas se fez pobre **“sendo rico.”** Então, Ele não era pobre, mas declara a condição dEle: **“Sendo rico”.** A palavra **“sendo”** mostra qual é a realidade dEle. **“Sendo”** vem de **“ser”**, que mostra aquilo que alguém É. Portanto, a realidade de Jesus é que Ele é rico. Pobre não é a realidade de Jesus, mas Ele se fez, se tornou pobre. Vamos à conclusão: Já que temos aqui uma mudança na condição de Jesus, devemos nos informar quando isso aconteceu. Precisamos então entender outros textos para que possamos chegar ao entendimento preciso a respeito do texto de 2 Coríntios 8.9. Vejamos João 16.32: **Eis que vem a hora e já é chegada, em que sereis dispersos, cada um para sua casa, e me deixareis só; contudo, não estou só, porque o Pai está comigo. (RA)**

No texto acima Jesus fez uma afirmação aos Seus discípulos. Ele disse que não ficaria só, que Deus O Pai estaria com Ele. Agora veja o que está escrito em Marcos 15.34: **À hora nona, clamou JESUS em alta voz: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? Que quer dizer: DEUS meu, DEUS meu, por que me desamparaste? (RA)**

Já nesse texto, podemos ver Jesus dizendo a Deus, o Pai: Por que me desamparaste? Ou seja, por que me deixou sozinho? Jesus havia afirmado anteriormente que não ficaria sozinho porque Deus O Pai não O deixava só. Porém, agora Ele pergunta a Deus por que o deixara. Precisamos prestar atenção em um detalhe. Quando Jesus faz essa pergunta, Ele está pendurado na cruz para morrer.

Vejamos outro texto com outra situação diferente. Está escrito em João 12.13: **Tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: Hosana! Bendito o Rei de Israel que vem em nome do Senhor! (RC)**

Nessa passagem Jesus é aclamado pela multidão. Eles o chamavam de **bendito**. Quando alguns vieram Lhe falar para não permitir que Lhes chamasse assim,

Jesus responde que aquele era um louvor que se encaixava perfeitamente a Ele. Agora vamos ao texto de Gálatas 3.13: **CRISTO nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro). (RA)**

No texto acima já vemos Jesus sendo o contrário de bendito. Ele não é simplesmente maldito, mas Ele é a própria maldição. Acontece que eu não consigo visualizar Jesus como maldição. Muito pelo contrário, pois as pessoas só de tocar nEle recebiam cura das doenças; portanto, saía virtude do corpo dEle e não maldição. Quando Ele falava, até morto ressuscitava, então da Sua voz saía virtude e não maldição. Em toda a vida de Jesus declarada na Bíblia, não consigo enxergá-Lo como maldito, nem sequer por um instante. Porém, em Gálatas 3.13 está escrito que Jesus se tornou maldição. Diz assim o texto: **“Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro”**, ou seja, maldito é aquele que morre crucificado. Jesus morreu crucificado.

Vejamos mais um texto com mais uma situação diferente. 1 Pedro 2.21-22: **Pois para isto fostes chamados, porquanto também Cristo padeceu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais as suas pisadas. Ele não cometeu pecado, nem tão pouco foi achado engano na sua boca. (TB)**

Jesus CRISTO não cometeu pecado algum. Nunca foi achado em Sua boca qualquer motivo que pudesse condená-LO. Jesus nunca pecou. Vejamos agora Hebreus 4.15: **Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. (RA)**

O texto afirma que Jesus sofreu todo tipo de tentação, mas ainda assim nunca cometeu qualquer pecado. Veja o que está escrito em 20 Coríntios 5.21: **Aquele que não**

**conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de DEUS. (RA)**

Essa passagem bíblica também confirma que Jesus nunca conheceu o pecado, ou seja, que Ele nunca pecou. Porém, também afirma que Ele próprio se tornou o pecado. Em todo o relato bíblico da vida de Jesus, eu nunca encontrei Jesus cometendo um pecado sequer. Vejamos outro texto que está em Isaías 53.10: **Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do SENHOR prosperará nas suas mãos. (RA)** O texto não diz que Deus, O Pai, fez Jesus ficar enfermo. Também posso afirmar com certeza que não existe um só momento do relato bíblico da vida comum de Jesus em que Ele ficou doente. Em Isaías 53.4-5, está escrito: **Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas dores (dores); contudo nós o consideramos castigado por Deus, por Deus atingido e afligido. Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados. (NVI)**

Esse texto também declara que Jesus recebeu enfermidades. Não só enfermidades, mas também dores. Podemos perceber o porquê de ter recebido enfermidades e dores, pois o texto declara que pelas feridas de Jesus fomos sarados. Portanto, Ele recebeu enfermidades e dores para que ficássemos livres delas. Ele recebeu as enfermidades, ferido, transpassado, ou seja, atravessaram o Seu corpo, foi castigado e também teve Sua carne açoitada, esmagada. Realmente, todas essas coisas aconteceram a Jesus antes da crucificação.

Vamos enfim à conclusão que podemos obter de todos estes textos. Leiamos o que está escrito em Lucas 22.53:

**Diariamente, estando eu convosco no templo, não pusestes as mãos sobre mim. Esta, porém, é a vossa hora e o poder das trevas. (RA)**

Jesus declarou: Chegou a hora em que o poder das trevas agirá. E que hora foi essa? Essa hora começou quando Jesus estava no jardim do Getsêmani. A partir daquele instante Ele foi preso, castigado, torturado, crucificado até chegar à morte. Diante disso, tudo que vimos, podemos afirmar com certeza que Jesus em Sua vida normal nunca pecou, nunca foi maldito, nunca ficou doente, nunca ficou separado de Deus, O Pai, e que também nunca foi pobre. Porém, a partir do momento em que Ele foi abandonado ao poder das trevas, ali no Getsêmani, até o momento de Sua morte, todas essas coisas vieram sobre Ele. Existe um texto que diz que naquele jardim chamado Getsêmani Jesus começou a suar sangue. Conforme especialistas da medicina, isso é causado por uma enfermidade que faz com que o coração fique muito acelerado. Naquele jardim Jesus começou a carregar as enfermidades, a pobreza, as maldições, enfim, todos os pesos que estavam sobre a nossa vida. Duas coisas quero destacar: Tudo de ruim que Jesus recebeu (pobreza, enfermidades, pecado, maldição etc.), aconteceu somente no intervalo de tempo entre o jardim do Getsêmani onde Ele foi preso e a Sua morte na cruz. Tudo de ruim que Jesus recebeu foi com o objetivo de trocar de posição conosco. Recebeu enfermidade para que sejamos curados, recebeu o pecado para que possamos ser perdoados, recebeu a maldição para que sejamos abençoados, recebeu a pobreza para que nos tornemos ricos, recebeu a morte terrena para que tenhamos a vida eterna, dentre outras coisas mais.

Agora vamos voltar ao texto de 2 Coríntios 8.9: **Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês**

**se tornassem ricos. (NVI)** Jesus se fez pobre. Porém, como já vimos, isso aconteceu somente no momento do Seu sofrimento, quando Ele se deu em sacrifício. Alguém pode pensar: Mas será que em Sua vida normal aqui na terra Ele também não viveu como pobre? Vamos ver os textos que mostram o dia a dia de Jesus e analisá-los. E por que Jesus se fez pobre? Por amor a nós. Esse amor que Ele demonstrou foi para que a pobreza nunca mais exista em nossa vida. Jesus olhou para nós, viu que estávamos condenados a sermos dominados pela miséria e pela pobreza, teve compaixão de mim e de você, e nos amou tanto a ponto de se oferecer para trocar de lugar conosco. O sacrifício que Ele sofreu se entregando a morte, providenciou a troca de lugar conosco. Ele como rico se tornou pobre, e nós como pobres nos tornamos ricos. Algumas pessoas irão dizer que esse se tornar rico significa ser rico espiritualmente, ser rico da graça de Deus. Não. Esse ser rico que o texto está falando é realmente ser rico materialmente, rico em dinheiro, rico financeiramente. Como eu posso afirmar isso? Muito simples. Em 2 Coríntios capítulo 8 e em todo esse capítulo o assunto é dinheiro, ofertas, doações materiais, riqueza, generosidade, coisas desse tipo. Não existe como falar que essa riqueza que Jesus está nos dando é de outro tipo que não seja riqueza material, pois todo o texto está tratando desse assunto.

Conforme já mencionado nesse capítulo, existe uma desculpa para não prosperar ao afirmar que Jesus era pobre. Entretanto, quando paramos para pensar sobre o assunto, já que a Bíblia declara que Ele se fez pobre para que nos tornemos ricos, então dizer que Jesus em algum momento foi pobre, não pode ser uma desculpa para também sermos pobres. Ao pensar sobre o assunto, tendo em vista o texto de 2 Coríntios 8.9, dizer que Jesus em algum momento foi pobre é na

verdade uma autorização por escrito nos permitindo ser ricos, ou seja, tomar a posição que Ele nos deu. É tomarmos a riqueza de Jesus em nossa vida.

## **O QUE SIGNIFICA SER POBRE**

Vamos agora analisar detalhadamente os textos bíblicos sobre a vida de Jesus na terra. Para sabermos como foi a vida diária DELE, precisamos ter clareza sobre os textos bíblicos que narram a Seu respeito. Vamos fazer isso agora! Começamos pelo significado da palavra “pobre.” Conforme o dicionário da língua portuguesa, pobre significa: Deficiente, pouco fértil, improdutivo, digno de pena, irregular, com poucos recursos, desprotegido, infeliz, indigente, pedinte. No dicionário de hebraico pobre significa: Aflito, miserável, necessitado, fraco. No dicionário grego, pobre significa: Reduzido a mendicância, aflito, desamparado, impotente, indigente; destituído de riqueza, influência, posição, honra. Quando a Bíblia utiliza a palavra pobre, ela sempre faz uma indicação de alguém que é “necessitado.” As pessoas se encontram necessitadas em vários sentidos e de variadas maneiras. Nessas ocasiões a Bíblia usa a palavra pobre para se referir a essas pessoas. Eu não consigo relacionar Jesus com o significado da palavra pobre. Não vejo Jesus sendo pouco fértil. Sendo improdutivo, então? Jesus desprotegido e infeliz? Com certeza, não. Jesus, sendo irregular? Era algo que ele não era mesmo! Pela definição da palavra pobre, entendo que Jesus não se encaixa nesses significados. Quando os textos bíblicos indicam que uma pessoa pobre é alguém necessitado, entendo que também não se aplica a Jesus, pois Ele veio justamente como a solução para as necessidades da raça humana. Jesus não era necessitado, mas veio para suprir as nossas necessidades. Eu fico muito incomodado quando ouço alguém chamar a outro de pobre. As pessoas

não sabem o que estão dizendo quando se referem ao outro dessa maneira. Mas, então? Os pobres existem? Existem sim, mas a pobreza não é uma situação planejada por Deus para eles. Para cada uma dessas pessoas que se encontram em situação de pobreza, existe uma solução vinda de Deus. Eu creio que eles podem sair de uma situação de pobreza e passar a ter uma vida próspera por meio da ação de Deus. O único que não tem solução é o diabo. Esse, sim, é pobre, deficiente, irregular, desprotegido e infeliz. Castigo merecido por ter feito rebelião contra Deus.

## **A INFÂNCIA DE JESUS**

Como o significado da palavra pobre não faz sentido ao ser vinculado a Jesus, vamos ver alguns argumentos que levam as pessoas a pensarem que Jesus era pobre.

O primeiro e principal argumento está relacionado com o nascimento de Jesus. Vamos analisar o texto de Lucas 2.1-7: **Naqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império para recensear-se. Este, o primeiro recenseamento, foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade. José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, para a Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi, a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Estando eles ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias, e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. (RA)**

O texto mostra que quando chegou o tempo de Jesus nascer, Maria, sua mãe, teve que fazer uma viagem com José, seu marido. César Augusto era o governante romano que mandava naquela região. Ele deu uma ordem para que todos os homens se alistassem. Esse

alistamento deveria acontecer na cidade em que a pessoa havia nascido. José e Maria moravam na cidade de Nazaré, mas o alistamento deveria ser feito por eles na cidade de Belém. Eles viajaram da sua casa, na cidade de Nazaré, para a cidade de Belém. Muitas outras pessoas que moravam em outras cidades também tiveram que viajar para Belém para alistarem. O resultado foi que a cidade de Belém estava cheia de visitantes vindos de outros lugares. A Bíblia fala que não havia mais lugares na estalagem. As estalagens ou hospedarias eram como se fossem os hotéis nos dias de hoje. Quando saiu a ordem para o alistamento, as pessoas foram em direção ao lugar onde deveriam se alistar. José e Maria também foram, mas como Maria estava grávida, podemos imaginar que a viagem deles foi mais lenta do que a das outras pessoas. Por Maria estar grávida, deveriam ir com mais cuidado, por isso mais devagar. Naquela época, as viagens eram feitas em cima de animais, como burros, camelos, cavalos. Não existiam carros ou aviões. Maria precisou viajar em cima de algum animal. Como consequência, quando José e Maria chegaram a Belém, outros já haviam chegado antes e por isso não havia mais vagas na hospedaria. A Bíblia diz isso: **“Não havia lugar para eles na estalagem.”** Isso significa que José foi até a estalagem para se hospedar. Ele não se tornou um hóspede naquele hotel, porque não havia vagas. Em momento nenhum a Bíblia diz que José e Maria não tinham dinheiro para se hospedar. Como Maria estava para dar à luz, precisavam de um lugar para ficar. Por isso, quando Jesus nasceu, foi colocado em uma manjedoura, que é o local onde se coloca o feno que os animais comem. Isso indica que o lugar que José e Maria encontraram para ficar foi um estábulo, o local onde ficavam os cavalos, burros, camelos. Concluindo: Jesus, quando nasceu, ficou em uma manjedoura porque não havia vagas na hospedaria.

José procurou se hospedar no hotel. Ele era carpinteiro, portanto, trabalhava, teve o dinheiro para fazer aquela viagem e, com certeza, teria o dinheiro para pagar a hospedagem. Em lugar nenhum da Bíblia está escrito que eles não tinham o dinheiro para pagar a hospedagem. O fato de Jesus ter ficado em uma manjedoura não pode ser ligado ao argumento de que eles não tinham dinheiro ou de que eles eram pobres.

Vamos analisar o texto que está em Mateus 2.1-3 e 2.11: **Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém. E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo. Tendo ouvido isso, alarmou-se o rei Herodes, e, com ele, toda a Jerusalém. (RA) Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra. (RA)**

Quando falamos a respeito desses homens que foram visitar Jesus, podemos ver que algumas traduções da Bíblia os chamam de reis, outras de magos e os estudiosos dizem que eles eram astrólogos. Quando eles chegaram a Jerusalém, Jesus já havia nascido e ainda estava na cidade de Belém. Esses homens foram até Jerusalém, porque lá ficava o palácio do Rei. Eles **procuravam o Rei** recém-nascido. Quando disseram que haviam avistado a estrela de um recém-nascido, eles se referiam **à estrela de um Rei**, e não de um recém-nascido pobre. Como não encontraram Jesus em Jerusalém, foram até Belém e lá o encontraram. Note que o texto diz que eles estavam em uma casa. Quando aqueles homens encontraram Jesus, Ele ainda estava em Belém, mas não estava mais em uma manjedoura, em um estábulo. Jesus estava numa casa. Esse texto diz ainda que aqueles homens trouxeram “tesouros” para

Jesus. Os presépios e as apresentações de Natal sempre mostram três homens com umas caixinhas bem pequenas, dentro de um estábulo oferecendo o que tinha dentro para Jesus. O Novo Testamento não dá muitos detalhes a respeito da visita desses homens e da quantidade que eram esses tesouros. Mas será que eram aquelas caixinhas? A Bíblia diz que eles “abriram seus tesouros.” Se fosse a quantidade que vemos naquelas caixinhas de presépio, penso que nem precisaria daquelas caixinhas para carregar, pois seria uma quantidade muito pequena. Caberia tudo em um pequeno saquinho, que era a maneira mais comum de se levar algo naquela época. Os presépios já cometem o erro de mostrar Jesus em um estábulo quando acontece a chegada daqueles homens, pois Jesus já não estava mais nesse lugar. Será que os presépios também não estão errados em relação à quantidade de tesouros? Como disse, a Bíblia, no Novo Testamento, não nos dá muitos detalhes a esse respeito, mas o Antigo Testamento contém vários textos que são profecias de como seria a vida de Jesus. No Salmo 72.10-11 está escrito que os reis deveriam Lhe pagar tributos, dar presentes, deveriam se prostrar diante dEle e O servir. Nesse trecho de Salmo diz que os reis de Târsis, de Sabá e de Seba deveriam Lhe ofertar presentes. Algumas traduções da Bíblia dizem que aqueles homens eram magos e outras que eram reis. Quando comparamos os textos do Salmo 72, com o texto de Mateus 2, quando a profecia se torna realidade, vemos que nos dois existem três homens (no Salmo diz que eram reis). Nos dois textos eles Lhe ofertam presentes e se prostram diante do Rei Jesus para adorá-LO e servi-LO. Antigamente, quando uma pessoa visitava um rei, a quantidade de presentes oferecidos era muito grande. Eram carruagens cheias de boas coisas que eram dadas como presentes. No Salmo 72 está escrito que o rei de Sabá deveria oferecer presente ao rei

que haveria de nascer, ou seja, Jesus. O rei Salomão teve uma visita de uma rainha dessa terra. Em 1 Reis 10.2 a Bíblia mostra como foi a chegada da rainha de Sabá para visitar o rei Salomão: **“Chegou a Jerusalém com mui grande comitiva, com camelos carregados de especiarias e muitíssimo ouro e pedras preciosas.”** Esse é o retrato do que era ofertado a um rei. O rei Salomão recebeu uma grande quantidade de presentes na ocasião da visita da rainha de Sabá. Em Mateus 12.42 e Lucas 11.31 diz que Jesus é maior do que Salomão. Se a Bíblia afirma que Jesus é maior do que Salomão, será que os tesouros oferecidos a Jesus seriam aquela quantidade mostrada nas caixinhas dos presépios?

Veja que em Mateus, capítulo 2, lemos que aqueles homens foram procurar o Rei recém-nascido. Quando alguém de outra terra visitava um rei, era costume trazer grande quantidade de presentes. Herodes e toda a cidade de Jerusalém ficaram agitados com a chegada daqueles homens e com a notícia de que eles procuravam um rei. Imagino que se aqueles três homens se apresentassem diante de Herodes com aquelas caixinhas tão pequenas como as dos presépios, Herodes não teria levado aqueles homens a sério. Herodes, que era um rei, estranharia o fato de o Rei homenageado por aqueles três homens merecer tão pouca quantidade de presentes. A Bíblia diz que Herodes se perturbou e toda a cidade também. Penso que um dos motivos pelos quais a cidade ficou agitada é que as pessoas provavelmente viram uma grande comitiva, com uma grande quantidade de presentes (ouro, incenso e mirra) à procura de um Rei. Após aqueles três homens irem embora, as Escrituras dizem que José, Maria e Jesus foram para o Egito, pois um anjo havia lhes avisado que ficassem lá até que Herodes morresse. Desde o tempo de Abraão, de Isaque e de Jacó, quando um estrangeiro chegava a uma terra que não era a sua, o estrangeiro

precisava de permissão para negociar e trabalhar naquele outro país. Ainda é assim nos dias de hoje. Então José foi para outro país, o Egito, e provavelmente também precisaria de permissão para trabalhar naquele lugar. Se ele não tivesse tal permissão, como fazer para manter-se com Maria e Jesus? Tudo indica que eles ficaram no Egito por vários anos e nós podemos presumir que aqueles “tesouros” ofertados serviram para que eles se mantivessem no tempo em que ficaram no Egito. Se essa foi a realidade, se esse entendimento é verdadeiro, posso então dizer que Jesus assim que nasceu já recebeu riquezas suficientes para manter a sua família junto DEle pelo período da sua infância. Ele não teve uma infância com escassez ou falta, mas uma infância desfrutando dos tesouros que Lhe foi ofertado.

## **O MINISTÉRIO DE JESUS**

Vejamos agora um texto em que Jesus já adulto exercia seu ministério. Esse também é muito usado para indicar que JESUS não tinha dinheiro. Leiamos Lucas 9.51-62:

**Aproximando-se o tempo em que seria elevado aos céus, Jesus partiu resolutamente em direção a Jerusalém. E enviou mensageiros à sua frente. Indo estes, entraram num povoado samaritano para lhe fazer os preparativos; mas o povo dali não o recebeu porque se notava que ele se dirigia para Jerusalém. Ao verem isso, os discípulos Tiago e João perguntaram: “Senhor, queres que façamos cair fogo do céu para destruí-los?” Mas Jesus, voltando-se, os repreendeu, dizendo: “Vocês não sabem de que espécie de espírito vocês são, pois o Filho do Homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-los” e foram para outro povoado. Quando andavam pelo caminho, um homem lhe disse: “Eu te seguirei por onde quer que fores.” Jesus respondeu: “As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm**

**seusinhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça." A outro disse: "Siga-me." Mas o homem respondeu: "Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai." Jesus lhe disse: "Deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos; você, porém, vá e proclame o reino de Deus". Ainda outro disse: "Vou seguir-te, Senhor, mas deixa-me primeiro voltar e despedir-me da minha família." Jesus respondeu: "Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o reino de Deus." (NVI)**

O início desse texto mostra que Jesus faria uma viagem. Ele estava na região da Galileia, iria passar por Samaria até chegar a Jerusalém. O texto diz que Jesus enviou à sua frente alguns dos Seus discípulos para Lhe preparar um lugar para ficar, nos dias de hoje seria o mesmo que Lhe preparar um hotel para hospedar. Jesus fez algo que é comum nos dias de hoje para os presidentes dos países. Quando um presidente de um país vai viajar, envia uma equipe antecipadamente para preparar o local para recebê-lo. Essa equipe prepara o quarto, o tecido das roupas de cama de acordo com sua preferência, a comida de acordo com o seu gosto e até os talheres que serão utilizados para comer. Preparam ainda um mapa dos caminhos pelos quais ele passará com os roteiros para cada caminho, os locais onde estará e que assuntos serão tratados. Além disso, essas equipes preparam a segurança e o policiamento para proteger aquele presidente em todo lugar que for passar. Foi algo semelhante que Jesus fez. Ele enviou uma equipe de discípulos, antecipadamente, para preparar o local para recebê-LO. Isso é um sinal de grandeza. São os homens grandes e poderosos que têm o hábito de fazer essa preparação. Então aqueles homens foram à frente e chegaram a Samaria. Quando Jesus chegou a Samaria, recebeu a notícia de que naquele lugar eles não queriam recebê-LO. Simplesmente fecharam a

porta de suas pousadas para Jesus. Disseram que não queriam que Ele se hospedasse naquele lugar. Acontece que Jesus era judeu e os samaritanos não gostavam dos judeus. A Bíblia mostra, em João, capítulo 4, que Jesus estava do lado de fora de uma cidade de Samaria e começou uma conversa com uma mulher samaritana. Quando Ele se dirigiu a ela e iniciou uma conversa, ela se espantou e disse: **“Eu sou samaritana, como é que você pode conversar comigo?”** Não havia um bom relacionamento entre os samaritanos e os judeus. O que aconteceu foi que os samaritanos não quiseram hospedar homens judeus. Talvez hospedassem, se Jesus fosse ficar por bastante tempo, mas a Bíblia diz que Ele ia para Jerusalém, ou seja, Ele se hospedaria em Samaria por pouco tempo, pois estava só de passagem; o Seu objetivo era ir para Jerusalém.

Quando isso aconteceu, um homem chegou até Jesus e Lhe disse: **“Eu vou te seguir onde quer que o Senhor for.”** Jesus então respondeu: **“O Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.”** Muitas pessoas usam essa passagem para dizer que Jesus não tinha nada, não tinha nem casa, nem uma cama para se deitar. Não é isso o que Jesus quis dizer. Ele viajava pregando o evangelho e chegou a um lugar onde não quiseram hospedá-LO, por isso disse que não tinha onde reclinar a cabeça. Quando Jesus disse essas palavras para aquele homem, estava querendo incitá-lo a perseverança de pregar o evangelho mesmo quando não quisessem recebê-lo, mesmo quando fosse rejeitado, mesmo quando houvesse dificuldades. Logo depois de dizer essas palavras, Jesus disse que aquele que põe a mão a serviço do trabalho do evangelho e depois quer desistir não é apto para o reino de Deus. Jesus disse em outra ocasião: **“Se rejeitaram a mim, vão rejeitar a vocês também.”** As pessoas daquela cidade de Samaria haviam acabado de rejeitar a presença de

Jesus. Quando ELE disse que não tinha onde reclinar a cabeça, mostrou as dificuldades que “podem acontecer” com um pregador do evangelho, quando chega a algum lugar. Mostrou a rejeição a Ele e aos Seus discípulos. Jesus se colocou como o exemplo, pois em Lucas 10.16 Ele diz que quem ouve a Seus discípulos, ouve a Ele, e quem rejeita Seus discípulos, rejeita a Ele. Jesus estava dando um alerta, pois se alguém se tornasse um seguidor de Cristo não poderia desistir mesmo em meio a situações de rejeição.

Eu vi um pregador muito famoso, conhecido nacionalmente e internacionalmente dizer que no início do seu ministério chegava a vários locais e queria uma oportunidade para pregar e as pessoas não o recebiam. Ele foi rejeitado muitas vezes. Hoje ele é um pregador muito respeitado e grandemente solicitado, mas houve um tempo em que ele não tinha onde “reclinar a cabeça.” Isso é algo que Jesus previu que aconteceria com Seus discípulos. Nesse mesmo capítulo de Lucas 9, Jesus mandou Seus discípulos saírem em viagem para pregar o evangelho e no versículo 5 Ele diz que os discípulos poderiam chegar a alguma cidade que as pessoas não iriam querer recebê-los. Paulo, quando fazia suas viagens missionárias, ia de cidade a cidade sem saber como seria quando chegasse lá. Ele disse: **“Eu não sei o que me aguarda quando chegar lá.”** Em muitos lugares Paulo chegou para pregar o evangelho e foi rejeitado. A Bíblia diz que quando Paulo foi pregar na cidade de Filipos, conheceu uma senhora por nome Lídia que o hospedou, mas ele não sabia o que aconteceria antes de chegar àquela cidade. Jesus, quando disse aquelas palavras, se referia a uma determinada situação em um determinado tempo no Seu ministério e no ministério daqueles que trabalham para o reino de Deus, que trabalham para o crescimento do evangelho. Aquela afirmação não significava que Ele não tinha

casa, até porque vamos ver agora os textos que mostram que Ele tinha casa. Veja Marcos 2.1: **Alguns dias depois, Jesus voltou para a cidade de Cafarnaum, e logo se espalhou a notícia de que ele estava em casa. (NTLH)** Jesus tinha casa. Veja também o texto de Mateus 9.1: **Entrando Jesus num barco, passou para o outro lado e foi para a sua própria cidade. (RA)**

Jesus foi para Sua cidade, ou seja, onde Ele tinha Sua casa. Veja ainda o que está escrito em João 1.38-39: **E Jesus, voltando-se e vendo que eles o seguiam, disse-lhes: Que buscais? E eles disseram: Rabi (que, traduzido, quer dizer Mestre), onde moras? Ele lhes disse: Vinde e vede. Foram, e viram onde morava, e ficaram com ele aquele dia; e era já quase a hora décima. (RC)**

Esse texto mostra um dia depois que Jesus havia sido batizado. O ministério de Jesus começaria a partir daquele instante e o texto diz que ali ainda no início, Jesus tinha casa. O texto fala que João e André seguiram a Jesus e ficaram hospedados na casa de Jesus naquele dia. Se havia espaço para hospedar duas pessoas, eu entendo que não era uma casinha apertada. Nós vimos o texto que está em Marcos 2, falando que Jesus estava em casa. Continuando nos versículos 2 ao 4 do mesmo capítulo, veja o que está escrito: **Muitas pessoas foram até lá, e ajuntou-se tanta gente que não havia lugar nem mesmo do lado de fora, perto da porta. Enquanto Jesus estava anunciando a mensagem, trouxeram um paralítico. Ele estava sendo carregado por quatro homens, mas, por causa de toda aquela gente, eles não puderam levá-lo até perto de Jesus. Então fizeram um buraco no telhado da casa, em cima do lugar onde Jesus estava, e pela abertura desceram o doente deitado na sua cama. (NTLH)**

O texto mostra que a casa encheu de pessoas. Os amigos do paralítico destamparam o telhado e desceram o paralítico deitado. Ali dentro ainda ficaram Jesus,

os críticos de Jesus, o paralítico deitado e ainda outras pessoas. Realmente esta era uma casa espaçosa. Não é a mesma casa de João capítulo 1, no começo do Seu ministério. Era uma casa em Cafarnaum e a Bíblia descreve em Mateus 4.12-13 quando Jesus mudou para lá: **Ouvindo, porém, Jesus que João fora preso, retirou-se para a Galileia; e, deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, situada à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali. (RA)**

Não sei onde você mora, mas onde eu moro não tem praia, não tem mar. Por aqui quando dizemos a respeito de uma casa à beira-mar indica algo muito bom, chique, privilegiado. A casa de Jesus era à beira-mar. Eu vi uma foto atual de Cafarnaum, com uma praia muito linda, o mar, as palmeiras e realmente é um lugar com tudo muito lindo. Imagino que grande privilégio seria ficar hospedado junto a Jesus em Sua casa à beira-mar. Jesus tinha onde morar. Ele tinha casa.

Vamos ver agora alguns textos que mostram que Jesus tinha dinheiro. Vejamos Mateus 17.24-27: Quando Jesus e seus discípulos chegaram a Cafarnaum, os coletores do imposto de duas dracmas vieram a Pedro e perguntaram: "O mestre de vocês não paga o imposto do templo?" "Sim, paga", respondeu ele. Quando Pedro entrou na casa, Jesus foi o primeiro a falar, perguntando-lhe: "O que você acha, Simão? De quem os reis da terra cobram tributos e impostos: de seus próprios filhos ou dos outros?" "Dos outros", respondeu Pedro. Disse-lhe Jesus: **"Então os filhos estão isentos. Mas, para não escandalizá-los, vá ao mar e jogue o anzol. Tire o primeiro peixe que você pegar, abra-lhe a boca, e você encontrará uma moeda de quatro dracmas. Pegue-a e entregue-a a eles, para pagar o meu imposto e o seu."** (NVI)

Jesus, nesse texto deu um exemplo sobre o uso do dinheiro conforme os propósitos da prosperidade.

Ele usou o dinheiro para abençoar o Seu próximo. Jesus pagou o Seu imposto e o de Pedro. Jesus pagava as suas contas e também pagou a dívida do Seu discípulo. Veja também o texto que está em João 13.27-29: **E, após o bocado, entrou nele Satanás. Disse, pois, Jesus: O que fazes, faze-o depressa. E nenhum dos que estavam assentados à mesa compreendeu a que propósito lhe dissera isso, porque, como Judas tinha a bolsa, pensavam alguns que Jesus lhe tinha dito: Compra o que nos é necessário para a festa ou que desse alguma coisa aos pobres. (RC)**

Jesus tinha uma bolsa que carregava dinheiro. Judas, que o traiu, era o responsável por cuidar da bolsa com o dinheiro. Além de vermos que Jesus tinha uma bolsa com dinheiro, vemos que o dinheiro era usado para as necessidades de Jesus e Seus discípulos e ainda era utilizado para ajudar aos pobres. Quando vemos que Jesus disse a Judas que saísse para fazer depressa aquilo ele haveria de fazer, vemos também que os outros discípulos acharam aquela ordem de Jesus como algo normal. Pensaram que Jesus poderia tê-lo mandando dar dinheiro aos pobres. Isso indica que Jesus tinha o hábito de dar dinheiro aos pobres. Veja, Jesus não era pobre, pois se fosse assim Ele não teria dinheiro nem para Ele próprio. A realidade era o contrário, pois o texto indica que Jesus sempre dava dinheiro aos pobres. Outra coisa que vemos é que os discípulos também pensaram que Judas poderia ter ido comprar o que eles precisavam. A Bíblia fala de no mínimo doze discípulos que sempre estavam com Jesus. Sendo assim, Jesus precisava de dinheiro para sustentar a Ele mesmo e no mínimo mais doze homens. Jesus ia por vários lugares, sempre tinha muitas pessoas ao seu redor e os discípulos estavam o tempo todo junto DEle. Sendo assim, imagino que para sustentar Seu ministério Jesus gastava uma grande quantidade de dinheiro. Aparentemente

isso não era problema, pois a Bíblia mostra que quando Judas saiu os discípulos pensavam que ele poderia ter ido comprar o que eles precisavam e acharam isso normal. Significa que naquela bolsa sempre tinha o suficiente para as despesas deles. Outro fato sobre a bolsa de dinheiro está escrito no evangelho de João 12.6: Judas roubava o dinheiro que era colocado na bolsa. É evidente que Jesus sabia que Judas estava roubando. Acredito que Jesus não o tenha repreendido porque a Bíblia diz que em Judas se cumpriu a condenação do traidor. Veja, o ladrão não ficará sem castigo. Mas o ponto que eu quero observar aqui é outro. Quanto dinheiro havia na bolsa de Jesus? Jesus tinha uma bolsa de dinheiro. Será que era pouco o dinheiro que havia ali?

Três situações movimentavam o dinheiro que circulava por aquela bolsa.

1º – Provavelmente a situação que mais consumia o dinheiro da bolsa: Judas roubava o dinheiro.

2º – Constantemente Jesus dava dinheiro aos pobres.

3º – Jesus sustentava Seu ministério, cuidando dEle próprio e dos Seus discípulos.

Entendo que Jesus sempre tinha muito dinheiro naquela bolsa, pois além de Judas roubar, não faltava para o Seu ministério e para a ajuda aos pobres. Jesus disse que não devemos acumular dinheiro aqui na terra. Quando vejo que Ele ordenava que o dinheiro fosse dado aos pobres, percebo como se Ele estivesse tentando esvaziar a bolsa. Está claro que Ele não tinha a intenção de acumular o dinheiro, então gastava o que era necessário em Seu ministério e mandava que o restante fosse distribuído, mas como isso era algo que a Bíblia indica que acontecia sempre, eu entendo que Ele nunca conseguia esvaziar a bolsa, pois sempre tinha mais para dar. Em Provérbios 11.24 diz que aquele que dá liberalmente, tem cada vez mais. Jesus sempre tinha para Seu ministério, para dar e tinha cada vez mais. Ele

não fazia mágica para o dinheiro aparecer. A Bíblia diz que quando eu dou, virão até mim e me darão também. Havia pessoas que faziam ofertas para o ministério de Jesus. Veja o texto de Lucas 8.1-3:

**E aconteceu, depois disso, que andava de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus; e os doze iam com ele, e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios; e Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, e Suzana, e muitas outras que o serviam com suas fazendas. (RC)**

Jesus além de não ser pobre, tinha relacionamento com pessoas de boa posição financeira. Ele andava com os pobres, ajudava aos pobres e também andava com os ricos, ajudava os ricos e recebia ofertas deles. A todos esses Ele pregava a salvação. Veja que o texto fala de uma mulher que era esposa de um alto funcionário do Rei e fala de muitas outras que o serviam com suas "fazendas". Eram pessoas que tinham muitas posses, boa situação financeira e sustentavam o ministério de Jesus com suas contribuições. Jesus estava rodeado de pessoas que tinham dinheiro. A bolsa de Jesus sempre tinha dinheiro. O Senhor ensinou que devemos ser imitadores dEle. Se Jesus fosse pobre, poderíamos imitá-LO e sermos pobres também. Mas Jesus não era pobre, pelo contrário, Ele era próspero. Tinha provisão e sustento em abundância e não tinha falta de nada. Nós, os Seus discípulos, também devemos imitá-LO. Devemos ser prósperos, ter provisão e sustento em abundância e não ter falta de nada. Veja o texto que está em Lucas 22.35: A seguir, Jesus lhes perguntou: **Quando vos mandei sem bolsa, sem alforje e sem sandálias, faltou-vos, porventura, alguma coisa? Nada, disseram eles. (RA)**

Não havia falta de nada aos discípulos de Jesus. Se fosse verdade que o seguidor de Jesus tivesse que sofrer, que passar necessidade, fome, escassez, tivesse que passar pela vida como um miserável, como um derrotado, então a resposta dessa pergunta que Jesus fez para Seus discípulos seria outra. Jesus enviou Seus discípulos para uma missão sem bolsa, sem sapatos e suprimentos em reserva. Eles poderiam ter voltado dizendo para Jesus que passaram fome, frio, que sofreram e outras coisas mais, mas não foi essa a resposta para Jesus. Eles afirmaram: **“Não tivemos falta de nada.”** Jesus disse que basta ao servo ser igual ao seu Senhor (Mateus 10.25). Então Jesus não tem falta de nada e nós, os Seus discípulos, também não temos falta de nada. Jesus é próspero, nós também somos prósperos. Jesus não é pobre, nós também não somos pobres. Jesus tinha Sua bolsa de dinheiro sempre com muito, nós também sempre temos tudo com fartura e abundância. O texto acima prova que para o discípulo de Jesus não há falta de nada.

Existe ainda um texto que fala sobre a roupa de Jesus. Está em João 19.23-24: **Tendo crucificado Jesus, os soldados tomaram as roupas DELE e as dividiram em quatro partes, uma para cada um deles, restando a túnica. Esta, porém, era sem costura, tecida numa única peça, de alto a baixo. “Não a rasguemos”, disseram uns aos outros. “Vamos decidir por sorteio quem ficará com ela.” Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura que diz: “Dividiram as minhas roupas entre si, e tiraram sortes pelas minhas vestes”. Foi o que os soldados fizeram. (NVI)**

Os soldados queriam as roupas de Jesus. Se fossem ruins, provavelmente eles as tivessem jogado fora, mas o texto diz que eles tomaram uma parte para cada um. Quando pegaram na túnica, viram que não era uma túnica qualquer, tinha um valor maior por não haver

nela costuras. Os soldados ficaram entusiasmados com o seu valor, pois não quiseram rasgá-la nem dividi-la. Tiraram a sorte para ver com quem ficaria aquela peça única. Aquela era uma roupa valiosa, uma boa roupa. Jesus não andava de qualquer maneira, andava bem-vestido. Jesus era um mestre rodeado de discípulos e essa era uma posição de destaque. Com certeza aquela era uma roupa que realçava a posição de Jesus, não era uma roupa de pobre, porque Jesus andava bem-vestido, com roupas boas e valiosas.

E finalmente, com a própria boca Jesus se diferenciava dos pobres. Temos este mesmo texto escrito em João 12.1-8, Mateus 26.6-13 e Marcos 14.3-7. Vejamos o texto de Marcos 14.3-7: **Estando Jesus em Betânia, reclinado à mesa na casa de um homem conhecido como Simão, o leproso, aproximou-se dEle certa mulher com um frasco de alabastro contendo um perfume muito caro, feito de nardo puro. Ela quebrou o frasco e derramou o perfume sobre a cabeça de Jesus. Alguns dos presentes começaram a dizer uns aos outros, indignados: “Por que este desperdício de perfume? Ele poderia ser vendido por trezentos denários e o dinheiro ser dado aos pobres”. E a repreendiam severamente. “Deixem-na em paz”, disse Jesus. “Por que a estão perturbando? Ela praticou uma boa ação para comigo. Pois os pobres vocês sempre terão com vocês, e poderão ajudá-los sempre que o desejarem. Mas a mim vocês nem sempre terão”. (NVI)**

O texto fala que uma mulher (em João 12 diz que ela se chamava Maria) entrou na casa onde Jesus estava e derramou sobre a cabeça Dele um perfume muito caro. Aquele perfume custava 300 denários. Um denário era considerado o valor de um dia de serviço do trabalhador braçal. Aquele perfume custava o valor de 300 dias de serviço, ou seja, aproximadamente 10

meses de trabalho. Quanto você ganha em 10 meses de trabalho? Já pensou em gastar 10 meses de trabalho em um perfume? Preste atenção ao texto e você verá que Jesus gostou de ter tomado aquele banho de perfume sem ter se importado com o valor. Judas, que era avarento e ladrão, ficou desesperado quando viu aquilo. João capítulo 12 diz que Judas começou a falar mal daquela mulher. Jesus não gostou de Judas ter falado contra ela e protestou, dizendo que o que ela fez foi agradável a Ele. Veja! Jesus gostava de coisas boas. Aquela quantia não era algo muito significativa para Jesus. O valor do perfume não era o que mais importava para Ele. Se Jesus fosse pobre, naquele momento ao ver sendo derramado aquele valor, penso que Jesus poderia até chorar. Penso que talvez Ele viesse a dizer: **“Derramou dez meses de trabalho de uma vez só!!!”** Mas como Jesus não era pobre, Ele nem se importou com o valor daquele perfume. Jesus achou agradável e demonstrou que deixasse que ela o perfumasse, pois para Ele aquilo era bom. Então, quando Jesus repreendeu Judas para que não fale contra aquela mulher, Ele disse estas palavras: **“Os pobres vocês sempre têm por perto, mas EU nem sempre terão perto.”** Jesus faz aqui a separação entre Ele e os pobres. É como se Jesus falasse sobre duas classes de pessoas diferentes. Uma classe são os pobres e outra é Jesus. Ele não está discriminando ou desprezando os pobres, mas Ele faz uma diferenciação. Preste atenção. Ele diz: **“Os pobres vão ficar aí. EU não vou mais.”** A maneira como Jesus fala, mostra que Ele está fazendo a separação entre Ele e os pobres. Fica claro pelas próprias palavras de Jesus que Ele não era pobre. O Senhor está enxergando os pobres e ordena que eles sejam ajudados. Veja o texto de Deuteronômio 15.11: **Pois nunca deixará de haver pobres na terra; por isso, eu te ordeno: livremente, abrirás a mão para o teu irmão, para o necessitado,**

**para o pobre na tua terra. (RA)** É nossa obrigação ajudar aos pobres e necessitados e Jesus deu o exemplo e os ajudou. Jesus nunca os desprezou, mas os valorizou. Jesus nunca ficou satisfeito com a situação de pobreza, porque Ele os ajudava. Preste atenção: Jesus sempre valorizou os pobres, mas Ele nunca quis que as pessoas fossem pobres. Se fosse da vontade dEle que as pessoas fossem pobres, então não teria mandado cuidar deles e Ele mesmo não teria dado um centavo sequer do dinheiro que havia em Sua bolsa. Jesus quer mudar a pobreza em prosperidade, a escassez em fartura, a miséria em abundância, a falta em provisão. Quer pegar o caído e colocá-lo em pé, quer transformar o desprezado em alguém respeitado, quer que aquele que hoje recebe passe a dar, quer mudar o sofrimento em alegria, quer mudar da escravidão para a liberdade, da derrota para a vitória, quer mudar a história daqueles que confiam nEle e na Sua palavra e torná-los um reflexo da Sua bondade. É por isso que você está tendo esse ensinamento.

Dizer que Jesus era pobre não é verdade, por isso, essa não pode ser uma desculpa para não prosperar. Como a realidade da Bíblia mostra que Jesus não era pobre, aquele pensamento de que devo ser pobre deve desaparecer. Se quisermos ser iguais a nosso mestre Jesus, então seremos prósperos, pois Jesus foi e é próspero.



## CAPÍTULO 7

# MAIS QUE ABUNDANTE

### **DEUS GOSTA DE FARTURA**

Nós vimos anteriormente que é da vontade de Deus suprir todas as nossas necessidades e não deixar que nada nos falte. Para muitos já é uma revelação impactante, pois passaram boa parte da vida na escassez. Só o conhecimento de saber que Deus não quer que passemos dificuldades financeiras, traz a mudança para a vida de muitas pessoas. Mas acontece que a bondade de Deus em nossa direção é ilimitada, por isso Deus tem o propósito de fazer mais do que somente suprir nossas necessidades. Além de suprir tudo que precisamos, Deus quer nos dar tudo com fartura. Deus está nos dando o conhecimento para subirmos de nível. Nós subimos do nível da escassez para o nível em que nada nos falta. Agora veremos que Deus quer nos levar do nível em que nada nos falta para o nível em que temos tudo com fartura.

Nós já vimos que devemos ter a absoluta certeza de que Deus quer suprir todas as nossas necessidades e tendo esta certeza, vamos “pedir” com a confiança de que Ele vai suprir absolutamente tudo. Mas como o Senhor é extremamente generoso, a Bíblia nos mostra que quando pedimos algo a Deus, Ele nos atende e nos dá mais do que pedimos. Veja o texto que está em Efésios 3.20: **Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera. (RC)**

Deus gosta de trabalhar com fartura, com abundância. O texto diz que quando peço algo para Deus, o poder de Deus que está operando em mim começa a trabalhar para atender ao meu pedido. Acontece que o poder de Deus começa a trazer à existência muito mais do que pedi. Deus atende ao pedido dando tudo abundantemente. Esse texto está cheio de palavras que indicam coisas grandes. Veja: Tudo, muito, mais, abundantemente, além. A Bíblia revela qual é o plano de Deus para nossa vida, ou seja, agir com fartura e grandeza em cada pedido que Lhe fizermos. O plano de Deus é nos dar mais do que pedimos, é nos dar com fartura. É revelar o Seu poder em nossa vida de maneira grande. É fazer com que transbordemos de bênçãos, de provisão, na vida financeira. Deus quer nos fazer crescer e prosperar abundantemente. A abundância, a fartura, são características de Deus. Veja o texto de Filipenses 4.19: **E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades. (RA)**

Repare bem que, para suprir cada uma das nossas necessidades Deus já usa a abundância. O texto diz que Ele supre nossas necessidades com riqueza. Não diz que há de suprir com uma quantidade limitada. Não diz que Ele supre em uma medida fixa. O texto diz ricamente, ou seja, com fartura. Mas por que isso? Simples! Deus nos dá além, com fartura, nos dá ricamente por que Ele é rico. A provisão de Deus é rica, o sustento de Deus é rico, com fartura. A riqueza, a abundância, a fartura são características de Deus. O amor de Deus é em abundância, o perdão, a graça, as misericórdias e a provisão financeira também são em abundância.

Quando Deus planejou a nossa vida aqui na terra, Ele fez isso com fartura. Ele criou um jardim inteiro e colocou um homem ali para se deliciar com tudo. Veja Gênesis 1.29-31: E disse Deus ainda: **Eis que vos tenho dado**

**todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento. E a todos os animais da terra, e a todas as aves dos céus, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes será para mantimento. E assim se fez. Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia. (RA)**

Nesse texto Deus disse para Adão, que estava dando tudo aquilo a ele. Veja quanta coisa Deus lhe deu. Adão tinha muito mais do que precisava. Todas as árvores, as sementes, as ervas, os frutos, os animais, tudo. Quantos tipos de frutos diferentes será que você consegue comer por dia? Consegue imaginar quantos possam existir e quantos você conseguiria comer? E eu ainda penso que, certamente, tudo o que nascia naquele jardim era bom e grande. Deus deu a Adão mais do que ele conseguiria utilizar. Por que Deus fez assim? Porque Deus trabalha com fartura. Ele deu tudo aquilo a Adão e o texto termina dizendo que Deus achou tudo muito bom. E ainda fez mais para Adão. Veja Gênesis 2.11-12: **O primeiro chama-se Pison; é o que rodeia a terra de Havilá, onde há ouro. O ouro dessa terra é bom; também se encontram lá o bdélio e a pedra de ônix. (RA)** Antigamente e até nos dias de hoje, o ouro e as pedras preciosas são usadas como moeda, ou seja, são usadas como dinheiro. Na história da humanidade até os nossos dias temos visto pessoas que entregam a sua vida em busca de ouro e pedras preciosas. A chamada "corrida do ouro" fez muita gente rica e também acabou com muitas vidas. É certo que o ouro é algo muito valioso, por isso muitos viveram e ainda vivem em função de procurá-lo. Mas com Adão foi diferente. O texto mostra que o ouro e as pedras preciosas apareciam na terra. Eles estavam expostos por cima da terra no caminho que Adão passava. Imagine Adão andando e, de repente,

tropeça. Então olha para ver onde tropeçou e diz: “Puxa vida, de novo eu tropecei em ouro!” Imagine você no lugar de Adão. Eu penso que seria muito bom. Essa prosperidade, essa fartura **é o plano original de Deus para nós** e a Bíblia diz que Deus não mudou. Deus continua o mesmo e quer nos prosperar abundantemente. Deus ainda hoje entrega provisão abundante para aqueles que acreditam no Seu poder. Os recursos dele são ilimitados. Se o povo de Deus passar a acreditar nessa tão grande abundância como realidade possível para hoje, veremos um derramar tão grande de Deus, que só vai parar quando não tivermos mais condições de receber. Veja um retrato disto em 2 Reis 4.3,6-7: Então, disse ele: **Vai, pede emprestadas vasilhas a todos os teus vizinhos; vasilhas vazias, não poucas. Cheias as vasilhas, disse ela a um dos filhos: Chega-me, aqui, mais uma vasilha. Mas ele respondeu: Não há mais vasilha nenhuma. E o azeite parou. Então, foi ela e fez saber ao homem de Deus; ele disse: Vai, vende o azeite e paga a tua dívida; e, tu e teus filhos, vivei do resto. (RA)**

O texto relata sobre uma viúva que estava em dificuldades financeiras. Ela vai até o profeta de Deus e ele lhe dá algumas instruções para seguir e ela obedece. Quando obedecemos às instruções que vêm de Deus, os milagres começam a acontecer. Quando agimos de acordo com os princípios bíblicos, seguindo as instruções bíblicas certamente os milagres vão acontecer. Aquela mulher disse ao profeta que só tinha um pouco de azeite em sua casa. O profeta lhe disse para pedir vasilhas emprestadas e derramar do azeite que ela tinha, nas vasilhas. Observe que ele disse a ela: **“Peça muitas vasilhas, não poucas.”** Então ela começou a derramar aquele pouco de azeite que tinha nas vasilhas emprestadas, e uma a uma foi se enchendo sem que o azeite parasse de multiplicar. Isso é glorioso. É o

poder de Deus. É milagre, e está disponível para nós, hoje. Escrevendo aqui agora eu me lembro de quantas vezes eu andei de carro e não tinha combustível suficiente para o percurso que eu fiz. Eu pedia a Deus que multiplicasse o combustível e por várias vezes Ele não deixou que o combustível acabasse. Eu sempre contava essas experiências ao meu pastor e ele simplesmente prestava atenção. Um dia meu pastor chegou até mim e me disse: **“Christian, eu estava vindo de um lugar distante e o combustível do carro ia acabar, o carro já começava a falhar por causa da falta do combustível e eu não tinha o dinheiro para completar o que faltava para chegar a casa. Eu me lembrei de você e orei a Deus para que multiplicasse o combustível. Eu disse para mim mesmo: Se o Christian pode, eu também posso.”** Resultado: O combustível não acabou e ele chegou ao destino sem problemas. Se aquela viúva pôde crer no poder de Deus e no milagre da multiplicação, eu também posso, meu pastor pode e você também pode. Nós podemos crer no poder de Deus. É muita bênção para aquele que crê, ou seja, você e eu. É bênção com abundância para todos os que acreditam, ou seja, todos nós! Voltando ao texto, vemos que o azeite foi se multiplicando até encher todas as vasilhas que a viúva tinha e ainda as que ela havia tomado emprestado. O azeite não parava de se multiplicar. Então ela pede ao seu filho que lhe dê mais vasilhas. Só depois de ter vindo a resposta de que haviam acabado as vasilhas é que o azeite parou de multiplicar. A capacidade de Deus agir na nossa vida com abundância é ilimitada. Quanto mais ampliarmos a nossa capacidade de receber, mais Deus vai nos dar. Quanto mais aumentarmos a medida da nossa fé, mais nós vamos receber. No texto vemos que o que acabou foi a capacidade da viúva em receber mais, e não o poder de Deus. Se aquela viúva tivesse mais vasilhas, o

azeite multiplicado pelo poder de Deus transbordaria ainda mais. Chama-me muita atenção o fato de o profeta ter advertido a ela para que pegasse muitas vasilhas e não poucas. Ele mandou que ela providenciasse muitas para que o milagre acontecesse com fartura. Muitas pessoas nunca tiveram coragem de pedir muito a Deus e por isso nunca experimentaram um milagre abundante. Achem que estão sendo humildes se estiverem pedindo pouco. Mas a orientação de Deus não é assim. A orientação de Deus é para se prepare para receber muito. A Bíblia diz que Deus dá em abundância. Se a operação de Deus fosse baseada nos limites humanos, então Ele não seria Deus. Um "Deus" é aquele ser que tem poderes para fazer aquilo que vai além da capacidade humana de fazer. Portanto, só Jesus Cristo é Deus. Deus é mais que abundante porque Ele não está preso às limitações humanas. Deus quer que aprendamos a receber sempre com abundância. Ele quer que venhamos a usar sempre a nossa fé e a levemos para níveis cada vez mais elevados, em que vamos receber de maneira cada vez mais transbordante. Deus quer que venhamos estar preparados para receber cada vez mais. **Deus espera que tomemos a decisão de crescer e assim passar a receber dEle em quantidades cada vez maiores.** Quando esperamos algo de Deus, devemos esperar sempre o muito. Talvez aquela viúva não estivesse esperando para receber muito, mas o profeta sabia que Deus ia dar muito. O profeta sabia que o poder de Deus é ilimitado, por isso avisou a ela para que esperasse muito. Eu estou lhe avisando agora: Do poder de Deus, da bondade de Deus, da graça de Deus você deve esperar o muito, esperar em grande quantidade, esperar transbordando, esperar com fartura, esperar em abundância. O texto mostra que aquela viúva recebeu com fartura, foi mais do que ela precisava para pagar suas contas. O profeta

Ihe disse: “Vende o azeite, paga tua dívida, vive do que restou, tu e teus filhos.” O tanto que ela recebeu foi o suficiente para pagar o que ela devia e ainda sobrou. Vou repetir. Sobrou o suficiente para que ela vivesse cuidando de si mesma e dos dois filhos. Novamente. Deus deu até quando acabou a capacidade dela de receber mais e ainda ao final S-O-B-R-O-U. Esse Deus é ou não é mais que abundante? Esse Deus quer ou não prosperar com fartura? Estou convencido de que Deus age com fartura. Transbordar na nossa vida é a vontade dEle. Vejamos um texto que mostra que é a vontade de Deus que crescamos e prosperemos em grandes quantidades. Está em 1 Reis 3.13: **Também te dei o que me não pediste, a saber, riquezas e glória, de modo que não haverá nenhum dentre os reis semelhante a ti, por todos os teus dias. (TB)**

A Bíblia fala que Deus apareceu em sonhos ao rei Salomão e Ihe disse que fizesse um pedido. Ele poderia pedir o que desejasse. Lembra que eu já disse que precisamos pedir? Então o rei Salomão pediu a Deus que Ihe desse sabedoria para ser um bom governante. Salomão já era Rei, então, pediu sabedoria para ser um bom Rei. Esse pedido agradou muito a Deus e o Senhor Ihe disse que estava dando a sabedoria que pediu e ainda outras coisas mais. O texto mostra quais são estas outras coisas: Riquezas e glória. Se Deus disse ao rei Salomão que poderia pedir o que quisesse e ao pedir sabedoria, Deus Ihe deu sabedoria, riquezas e glória, isso não indica que o pedido dele poderia ter sido maior? Isso não indica que ele poderia ter pedido mais coisas? Acredito que sim. Vamos rever isso:

O quê Salomão pede a Deus? Sabedoria.

Deus atende a Salomão e Ihe dá o quê? Sabedoria. Riquezas. Glória.

Temos que aprender a pedir de acordo com a capacidade de Deus e não podemos esquecer que a capa-

cidade Dele é muito grande. Voltando ao texto, ele diz que Deus deu outras coisas, riquezas e glória. Mas veja bem, Salomão já era rei, rico, ele já havia herdado toda a herança de seu pai Davi. Mas o texto explica que a vontade de Deus era que Salomão fosse o rei mais rico dentre todos os reis da terra. A vontade de Deus era que Salomão tivesse tanta fartura que nenhum outro rei pudesse ser comparado a ele. Salomão teve riqueza com tanta abundância, que não havia na terra outro reino com quantidade maior de riquezas do que tinha Salomão. Foi Deus quem quis dar a Salomão essa riqueza tão transbordante. Deus tem um propósito para a riqueza. ELE tem um propósito para que crescamos em prosperidade e é por isso que a iniciativa de querer que tenhamos fartura vem dEle. A iniciativa de querer que Salomão tivesse riqueza com grande fartura veio de Deus! ele é o principal interessado em que venhamos crescer e prosperar abundantemente. É Deus quem quer. Se ELE quer me dar eu quero receber. Salomão se abriu para receber com abundância, então Deus realizou o que havia lhe prometido. Em 1 Reis 10.21 a Bíblia diz que tinha tanto ouro no reino de Salomão que a prata havia ficado desvalorizada. No mesmo capítulo, versículo 27, diz que havia prata como se fossem pedras encontradas pelas ruas, pelo caminho, e mesmo assim era desprezada devido à abundância de ouro. Os reis e os grandes homens da terra vinham até Salomão e lhe davam mais presentes, em ouro, prata, animais e todo tipo de coisas valiosas. Salomão não precisava de mais riquezas, mas cada vez mais vinham e lhe davam mais e mais. Em 1 Reis 10.7-9 uma rainha que veio visitar Salomão lhe disse: **“Bendito seja o Senhor teu Deus que te deu tão grande sabedoria e prosperidade.”** Aquela mulher era uma rainha, por isso sabia o que era riqueza. Mas ela disse que o que viu em Salomão superava até mesmo a fama que ela tinha ouvido

a respeito dele. Ela reconheceu que aquela fartura era algo vindo de Deus. E disse: "Bendito seja o Deus que fez isto na tua vida." Por causa da abundante prosperidade de Salomão, o nome do nosso Deus foi glorificado, exaltado na abundância de riqueza. Como iam visitantes de toda a terra ver Salomão, eu acredito que todos eles reconheceram o agir de Deus, e a maioria louvou o nome do Senhor. Deus quer ser adorado, louvado, quer receber a honra e a glória, e quando o povo dEle prospera, essa prosperidade se torna uma vitrine do poder de Deus e com isso ele é exaltado. Quanto mais o Seu povo recebe as bênçãos, mais o Seu nome recebe glória. Veja o texto que está em 2 Coríntios 9.10-12: **Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça, enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus. Porque o serviço desta assistência não só supre a necessidade dos santos, mas também redunde em muitas graças a Deus. (RA)**

O texto usa a linguagem de semear e colher, mas está o tempo todo falando de dinheiro, de ofertar, de atender os necessitados. Começa relatando como multiplicar a nossa capacidade financeira, ou seja, como passar a ter em abundância. A semente que está no texto significa a oferta. Deus dá a semente (aquilo que será ofertado), para aquele que semeia (para aquele que tem o hábito de ofertar). Aquele que é um semeador (tem o hábito de ofertar) Deus lhe aumentará a capacidade de semear (ele terá cada vez mais, podendo assim ofertar cada vez mais), e multiplicará os seus frutos, enriquecendo-o (ele passará a experimentar a multiplicação e ter com fartura). Deus planeja a abundância de nossas colheitas, e para que isso aconteça, Ele quer que tenha-

mos abundância de sementes para plantar. O texto diz que é Deus quem nos dá a semente para plantar e é Ele quem vai aumentando a nossa sementeira. O propósito de Deus aumentar a nossa capacidade de semear é porque isso influenciará a quantidade da colheita e Ele quer que a nossa colheita seja grande. Aquele que não é liberal, mas vive retendo o que recebe deixará de receber a bênção de ver Deus lhe dando cada vez mais. Essa passagem bíblica prova que Deus quer dar o aumento financeiro e mostra que para fazer com que isso aconteça devemos semear, dar, abençoar. Existem dois objetivos para o aumento financeiro. "Aumentará os nossos frutos" e que "vamos praticar a generosidade." Podemos ver pela Bíblia que os frutos são para que venhamos desfrutar das bênçãos financeiras, venhamos a ter prazer com os bens materiais que o Senhor nos der, e como já foi dito, praticar a generosidade abençoando financeiramente a vida de outros. Diz também que as pessoas vão glorificar a Deus ao reconhecerem o agir dEle nos prosperando. Como vimos no caso de Salomão, isso funciona como uma vitrine que faz com que os outros também queiram receber o nosso Deus e passar a fazer parte do povo dEle. A prática da generosidade tem, também, a função de glorificar a Deus e o texto mostra que é assim que acontece. Diz que toda a generosidade traz ações de graças para Deus, além de beneficiar os necessitados. Vamos raciocinar. Quando existem poucos frutos mostrando a nossa prosperidade dada por Deus, então Ele recebe poucas ações de graça. Quando existem poucas ações de generosidade que se faz com a ajuda aos necessitados, então Deus recebe poucas ações de graças. Mas se os nossos frutos são multiplicados e se é muito o nosso serviço de generosidade, o nosso serviço de assistência, de ajuda, de espalhar o que Deus colocou em nossas mãos, então também serão multiplicadas e serão muitas as

ações de graças, e os louvores dados a Deus. Imagine se um Deus rico quer receber louvor com escassez! Deus quer receber louvores em abundância. Ele quer receber louvores transbordantes. Deus quer que todos reconheçam a grandeza d'Ele e passem a louvá-LO por isso. Deus age com abundância para que o louvemos pelos Seus feitos. Jesus Cristo é um Deus grande, de grandes obras, de grande poder, de grandes milagres, de grandes colheitas. Um Deus tão poderoso não convém receber um louvor escasso, pequeno, pobre. Deus escolheu agir com abundância na nossa vida porque nós podemos escolher louvá-LO abundantemente. Deus nos conhece e sabe como se relacionar conosco. Sabendo disso, Jesus disse que aquele que mais recebe, maior é a sua gratidão. Se os feitos de Deus em nossa vida são em abundância, vamos louvá-LO com maior abundância. Alguém pode dizer que devemos louvar a Deus em qualquer situação. Eu concordo. Devemos, sim. Mas será que louvamos em qualquer circunstância? Moisés era o homem mais íntimo de Deus e só cantou o louvor ao Senhor depois de ter atravessado o mar Vermelho. Não adianta fazer discurso para Deus, pois Ele conhece o nosso coração. Dizer que na dificuldade louvamos a Deus tanto quanto na fartura não é verdade. Deus nos conhece e faz questão de nos abençoar abundantemente. A Bíblia declara no texto que vemos que a abundância de bênçãos financeiras traz a abundância de ações de graças a Deus.

Existe um texto que eu o vejo como o retrato perfeito do que significa prosperidade. Temos o costume de definir prosperidade como "ausência de necessidade". Está correto. Se nossas necessidades estão supridas, significa que somos prósperos. "Ausência de necessidade" é uma excelente definição para a prosperidade. Porém, o texto a seguir, fala sobre a ausência de necessidade em nossas vidas e traz ainda mais. Eu o tenho

como a definição bíblica, com as palavras da Bíblia, para o que é ser próspero. Veja o texto que está em 2 Coríntios 9.8: **E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra. (RC)**

**E Deus pode dar muito mais do que vocês precisam para que vocês tenham sempre tudo o que necessitam e ainda mais do que o necessário para fazerem todo tipo de boas obras. (NTLH)**

**Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra. (RA)**

Preste bastante atenção no que podemos entender aqui. Coloquei o texto bíblico em três versões diferentes. Quero lembrá-lo de que a Bíblia nesse capítulo está falando sobre dinheiro, coisas materiais, o tempo todo. Em primeiro lugar, o texto começa dizendo que a graça de Deus pode vir em nossa vida de **maneira abundante**. Em uma das versões diz que é muito mais do que precisamos. E para quê? Para que preciso da graça de Deus mais do que é necessário, com fartura? Na continuação do texto temos a resposta. Em segundo, o texto diz que é para que tenhamos **sempre**. Ao termos em grandes quantidades, com fartura, será para que não exista um só momento em que precisemos e não tenhamos. Está claro em dizer que temos com abundância para **sempre** termos. Em terceiro, o texto continua dizendo que essa abundância é para que tenhamos **tudo**. Essa fartura é para que não tenhamos falta de nada, ou seja, para que não exista nada de que venhamos precisar e não tenhamos condição de ter.

Em quarto, o texto diz ainda que essa fartura seja para que toda nossa suficiência, tudo o que necessitamos, tenhamos de maneira **ampla**. Tudo o que precisamos para todas as nossas necessidades, o texto diz

que a abundância vem para que tenhamos isso de maneira **ampla**, de maneira grande. Ampla suficiência é ter a provisão de todas as necessidades. Em quinto, o texto mostra o grande porquê de ter tudo com fartura, sobrando, em abundância. Superabundeis em toda boa obra. Agora vem falar de SUPER fartura, SUPER abundância. Ter muito mais do que nós precisamos. E para quê? Para que façamos boas obras com aquilo que recebemos da graça de Deus, de maneira muito maior do que aquilo que foi feito em nossa vida. Diz sobre recebermos em uma quantidade grande para nós, e recebermos em uma quantidade SUPER grande para praticar boas obras, suprir o reino de Deus, acudir os necessitados, abençoar muitas e muitas vidas. Veja, prosperar não é somente ter tudo o que eu preciso, mas é ter mais do que eu preciso. É ter com fartura, é ter sobrando. De acordo com o texto, devemos ter sobrando, e com isso fazemos boas obras.

Deus planejou que nossa prosperidade aconteça de maneira sempre crescente. De acordo com o texto a graça de Deus pode crescer de maneira abundante, farta, grande, sobre nós. Entenda isso: Deus já nos deu tudo o que precisamos. Tudo o que temos para receber por parte dEle, Ele já nos deu. Porém, nós é que não recebemos tudo ainda. Deus já nos deu toda a Sua graça, mas ainda não recebemos toda a graça que podemos receber. Precisamos crescer na graça de Deus. O texto diz que ela pode vir de maneira abundante. Precisamos crescer em prosperidade. E essa prosperidade pode vir de maneira muito maior do que precisamos. Precisamos crescer em boas obras e isso faz parte dos planos de Deus para nossa vida. Deus pode nos dar abundância, fartura, grandes quantidades, com sobra. Eu entendo que Deus planejou prosperar nossa vida dessa maneira. A Bíblia está recheada de textos que mostram os grandes feitos de Deus. Nós podemos ver vários tex-

tos que mostram Deus agindo com abundância. A Terra Prometida por Deus ao Seu povo revelava fartura. Veja o texto que está em Números 13.23,27: **Depois chegaram ao vale de Escol e ali cortaram um galho de uma parreira com um cacho de uvas, que dois homens carregaram pendurado numa vara. Eles pegaram também romãs e figos. (NTLH)**

**Relataram a Moisés e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste; e, verdadeiramente, mana leite e mel; este é o fruto dela. (RA)**

Imagine você o tamanho daquele cacho de uvas para precisar de dois homens para carregá-lo. O texto fala um pouco da fartura que havia na terra que Deus escolheu para o Seu povo. Isso é um pequeno retrato do que Deus havia preparado para eles, que o que Deus dá é grande, é abundante, é com fartura. Quando diz que “mana leite e mel” é uma indicação de que existe abundância de alimento. A palavra “mana” traz um sentido de algo que está jorrando, fluindo. Isso é diferente de quando você aplica um grande esforço para “extrair” alguma coisa. Realmente a Bíblia mostra que a abundância fluía naquela terra. Veja o texto de 1 Samuel 14.25-26: **E todo o povo chegou a um bosque; e havia mel na superfície do campo. E, chegando o povo ao bosque, eis que havia um manancial de mel. (RC)**

O texto é bem claro. O mel estava escorrendo sobre a terra, estava fluindo. Esse não é só um sinal de fartura, mas é uma prova da fartura prometida por Deus. Quando houve esse acontecimento com Jônatas, o povo de Deus já habitava a terra que havia sido falada anteriormente por meio de uma promessa. Mas os textos mostram quais as intenções de Deus, desde a época das promessas, pois sempre retratam a fartura, a abundância, ou seja, as intenções de Deus sempre foram que eles vivessem em fartura, muito antes de eles es-

tarem lá para experimentar. Veja Deuteronômio 8.7-10: **Porque o Senhor, teu Deus, te faz entrar numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, de mananciais profundos, que saem dos vales e das montanhas; terra de trigo e cevada, de vides, figueiras e romeiras; terra de oliveiras, abundante de azeite e mel; terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes cavarás o cobre. Comerás, e te fartarás, e louvarás o Senhor, teu Deus, pela boa terra que te deu. (RA)**

O texto é tão claro ao mostrar que o que Deus havia preparado para Seu povo era mais que abundante, que eu só vou repetir algumas coisas que o texto diz: **“Uma boa terra”, “abundante”, “comerás sem escassez”, “nada te faltará”, “te fartarás”, e “louvarás a Deus por isso”**. Percebeu? Comer sem escassez significa que é com fartura. Você se fartará e louvará a Deus por isso. Mais uma vez a Bíblia prova que a fartura traz louvores a Deus. Mais uma vez vou dizer a respeito dos princípios de Deus para a nossa vida financeira. Quando Deus quer que nós tomemos atitudes de certa forma é porque Ele quer que tenhamos a recompensa por aquela maneira de agir. Quando Deus quer que ofertemos, é porque Ele quer que tenhamos a recompensa. Quando Deus quer que sejamos corretos com o dízimo, é porque Ele quer que tenhamos a recompensa. Veja o texto de Malaquias 3.10: **Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida. (RA)**

O texto diz que teremos bênçãos sem medida, ou seja, bênçãos incontáveis, que não conseguiremos medir. São bênçãos transbordantes, com excesso, com fartura. Um dos propósitos do dízimo é fazer com que

tenhamos bênçãos financeiras em abundância. Essas bênçãos financeiras abundantes são possíveis na minha vida e na sua vida hoje. Elas são para mim e para você. Além de todos esses textos analisados em que comprovamos que a vontade de Deus é transbordar nas nossas vidas, existem alguns que são declarações diretas, abertas e bem claras do que Deus realiza na vida do Seu povo. Veja Deuteronômio 28.11: **O Senhor te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto do teu solo, na terra que o Senhor, sob juramento a teus pais, prometeu dar-te. (RA)**

É uma determinação de Deus dizendo que bênçãos em abundância estarão em todas as áreas da sua vida, por todos os lados. O contexto diz que as bênçãos transbordantes de Deus estarão na sua casa, onde você colocar as mãos, por onde você caminhar, na sua família, no seu trabalho, nos seus bens, em todo lugar vão segui-lo e alcançá-lo. O texto fala que essas bênçãos abundantes vêm baseadas em um juramento. E o juramento é algo que coloca fim a uma discussão (Hebreus 6.16-17). Um juramento funciona como a prova maior de que uma declaração é verdadeira. Bênçãos abundantes foram prometidas por Deus. Ele prometeu com juramento torná-las reais. Ao fazer essas promessas, o Senhor se firmou na Sua própria capacidade. Ele mesmo fará acontecer essas bênçãos para o Seu povo. O texto bíblico ainda diz mais em Deuteronômio 28.12: **O Senhor te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo e para abençoar toda obra das tuas mãos; emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado. (RA)**

Deus abrirá o quê? Abrirá o seu cofrinho? Não! Abrirá o Seu tesouro! Isso é grande! Vamos precisar pedir emprestado? Não! Teremos sobrando que vai dar até para emprestar. Sobrando pouco? Ou sobrando muito?

Sobrando muito, sobrando em excesso, mas sobrando tanto, que dará para emprestar a muita gente. Isso é para acontecer agora. Sobrará tanto que vai acontecer como sucedeu com Salomão. Estará sobrando tanto que não precisaremos de mais, mas mesmo assim estará vindo até nós e estarão nos dando mais e mais. Não deixe de esperar a abundância de Deus. Lembre-se sempre do que a Bíblia diz em Provérbios 10.22: **A bênção do Senhor enriquece. (RA)** A bênção do Senhor enriquece, é farta, é abundante, é transbordante. Não é uma bênção pequena, nem escassa, não é a conta. Jesus sempre foi perfeito e quando multiplicou os pães fez com sobra. Certamente a bênção do Senhor enriquece, transborda, é além da conta, é muito, é mais, é abundante. A bênção do Senhor é sempre maior do que podemos imaginar. O alvo dessa bênção somos você e eu. Na nossa vida a bênção de Deus vai transbordar, virá multiplicada. A bênção de Deus será sempre com fartura e vai transbordar em nossa vida. Na nossa vida a bênção de Deus acontece muito mais além daquilo que pedimos ou pensamos. Elas são realidade na nossa vida hoje!





Quando você cresce em prosperidade, certamente  
você cresce naquilo que você tem.

Mas o propósito não é crescer em Ter.

O propósito é crescer em Ser.

● Ser um abençoador!!

● Ser um cumpridor dos propósitos de DEUS!!

● Ser um realizador da obra de DEUS  
nesta terra por meio daquilo que você possui!!

● Ser assim como DEUS é: Generoso,  
Mão Aberta, Doador,  
Feliz em Dar!!

Visite

[www.christianclayton.com.br](http://www.christianclayton.com.br)

*Estudos, Devocionais  
e mais conteúdo da Palavra de DEUS!*

Entre em contato:

[contato@christianclayton.com.br](mailto:contato@christianclayton.com.br)